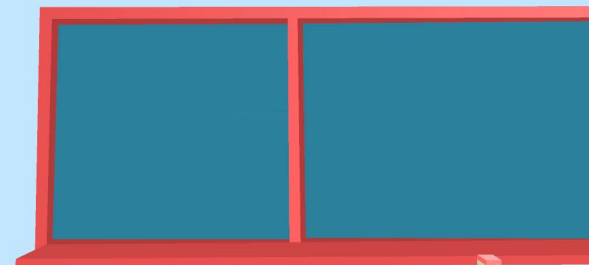


Projeto

Reencontro

COMISSÃO ADEQUAÇÕES NO
AMBIENTE DOS CAMPI E REITORIA



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sudeste de
Minas Gerais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS**

PROJETO REENCONTRO

**COMISSÃO ADEQUAÇÕES NO AMBIENTE
DOS CAMPI E REITORIA**

Juiz de Fora, MG, Brasil
06 de Julho de 2020

GRUPO DE TRABALHO RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO

Marcelo José Milagres de Almeida	Presidente
João Paulo Campolina Lamas	Vice-Presidente
Alice Aleixo Fonseca	Membro
Carolina Gonçalves	Membro
Edmar Machado de Oliveira	Membro
Eduardo Pereira da Rocha	Membro
Eliane Loschi da Silva	Membro
Emerson Moraes Jorge	Membro
Fausto de Martins Netto	Membro
Icaro Alexandre de Campos Braga	Membro
João Batista Lúcio Corrêa	Membro
José Geraldo Soares	Membro
Lauro Luiz Gonzaga	Membro
Leandro da Motta Borges	Membro
Lívia Dias de Paula Porfírio	Membro
Marcos Vinícius Moraes Nangino	Membro
Paulo Alves dos Santos Filho	Membro
Sebastião Sérgio de Oliveira	Membro
Silvio Anderson Toledo Fernandes	Membro
Valdir José da Silva	Membro

Ilustração	Laura Chediak de Souza Trevisani
Edição gráfica e Ilustração	Flávio Roza Batalha

CONTEÚDO

1. Introdução	6
2. Instruções para organização dos trabalhos	8
3. Medidas Gerais	9
3.1 Distanciamento Social	9
3.2 Uso de Equipamentos de Proteção	10
3.3 Higienização pessoal e dos espaços	10
4. Medidas Preventivas para setores específicos	14
4.1 Elevadores	14
4.2 Das salas de aula e auditórios	15
4.3 Das Salas Administrativas	16
4.4 Dos Laboratórios	17
4.5 Das cantinas, lanchonetes, áreas de convivência e pátios	20
4.6 Do Refeitório	21
4.7 Do Alojamento	21
4.8 Da Biblioteca	22
4.9 Do Transporte escolar e viagens a serviço	22
4.10 Das áreas de esportes ao ar livre e ginásio	23
4.11 Das atividades de campo	24
4.12 Das Portarias e Barreiras Sanitárias	24
4.13 Da sala de isolamento	26
4.14 Das áreas de saúde (consultórios, enfermarias, entre outros)	26
4.15 Dos banheiros	26
4.16 Dos visitantes	27
5. Instruções para instalação de equipamentos de álcool em gel e lavatórios, descarte adequado de resíduos infectantes e funcionamento dos setores	28
5.1 Instruções para instalação de equipamentos de álcool em gel e lavatórios	28
6. Insumos	32
7. Referências	33
8. Anexos	35
Anexo I – Protocolo para Treinamento de Servidores da Biblioteca e Funcionários Terceirizados para Retorno às Atividades Presenciais	35
Anexo II – Planilha de Insumos EPI's	44
Anexo III – Planilha de Insumos Material de Limpeza	46
Anexo IV – Dimensionamento populacional	50
Anexo V – Dimensionamento de equipamentos de álcool em gel	51

1

INTRODUÇÃO

No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, tratando-se de um tipo de coronavírus ainda não identificado, anteriormente, em seres humanos. Este novo coronavírus recebeu o nome de SARS-CoV-2, responsável por causar a doença COVID-19.

A COVID-19 é uma doença infecciosa e manifesta-se, predominantemente, por sintomas respiratórios, sendo que os mais comuns são: tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar. A transmissão da doença acontece de uma pessoa para a outra por contato próximo, por meio de toque, do aperto de mão, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador, etc.

No dia 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto da doença causada pela COVID-19 tratava-se de uma emergência de saúde pública de importância internacional. Esta classificação é aplicada a eventos extraordinários que podem se constituir em risco de saúde pública para outros países, o que exige uma resposta internacional coordenada e imediata. Consequentemente, no dia 11 de março de 2020, a OMS emitiu a declaração da pandemia do coronavírus.

A partir desse posicionamento, as autoridades sanitárias e governamentais do Brasil tomaram medidas para enfrentamento à COVID-19. No caso das instituições de ensino, o distanciamento social foi a decisão premente mais importante adotada para evitar aglomerações e o rápido contágio do vírus entre estudantes, servidores, colaboradores, familiares e sociedade em geral, de forma a priorizar a vida de todos. Praticamente todas as escolas, colégios, faculdades, institutos e universidades tiveram que suspender as atividades acadêmicas presenciais, o que proporcionou uma série de desdobramentos, inúmeras dúvidas e a adoção de novos paradigmas perante tal situação, inédita e mundial. Muitas incertezas permanecem diante de situação tão complexa causada por essa pandemia. Naturalmente, depois de meses de distanciamento social, as pessoas ficam ansiosas e desejam que a vida retorne ao seu estágio de normalidade e, dessa forma, a cobrança por respostas mais objetivas e resolutivas é cada vez mais evidente, principalmente entre estudantes e seus familiares. Diante desse cenário de crise epidemiológica, nos perguntamos: Quando, como e em que condições será nosso reencontro?

O projeto Reencontro, instituído pela Portaria nº 383, de 16 de junho de 2020 tem como objetivo construir uma proposta coletiva, com a participação dos dirigentes, cargos e funções estratégicos, representantes

docentes, técnicos administrativos em educação (TAEs) e estudantes do IF Sudeste MG, de gestão integrada e compartilhada no estabelecimento de prioridades, considerando o atual cenário epidemiológico, no planejamento de ações de biossegurança e de contingências a ser executado nos campi e na Reitoria do IF Sudeste MG.

Para que isso seja possível foi criada a comissão “ADEQUAÇÕES NO AMBIENTE DOS CAMPI E REITORIA” a qual compete: vislumbrar organização dos trabalhos (reordenamento de móveis, densidade de pessoas por área, instalação de equipamentos de álcool em gel e lavatórios, descarte adequado de resíduos infectantes, funcionamento dos setores de saúde, biblioteca, protocolo, laboratórios, alojamentos, refeitórios, etc.); orientar e organizar a compra de materiais e equipamentos para higienização e proteção e avaliar os impactos orçamentários e financeiros das ações para implantação.

2. INSTRUÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Para viabilizar o retorno das atividades administrativas e acadêmicas de forma presencial, é imprescindível que todos os protocolos de segurança sanitária divulgados pelas autoridades competentes sejam atendidos. Essas ações minimizam o risco da disseminação do vírus, sendo necessário que cada Campus faça a análise dos riscos associados às medidas que devem ser adotadas para que não ocorra, após o retorno das atividades, uma nova suspensão por falta de insumos que garantam a segurança da comunidade acadêmica do Campus, dos colaboradores e das demais pessoas que preci-

sam entrar na unidade. Foram elaboradas algumas dessas medidas de prevenção que recomenda-se que sejam adotadas pelas unidades.

Essas recomendações dividem-se entre medidas gerais, que devem ser adotadas em todos os espaços da Instituição e outras específicas, que dependem das particularidades de cada ambiente. Além disso, é descrito um protocolo com instruções de instalação dos equipamentos necessários e descarte de materiais infectantes.

3.

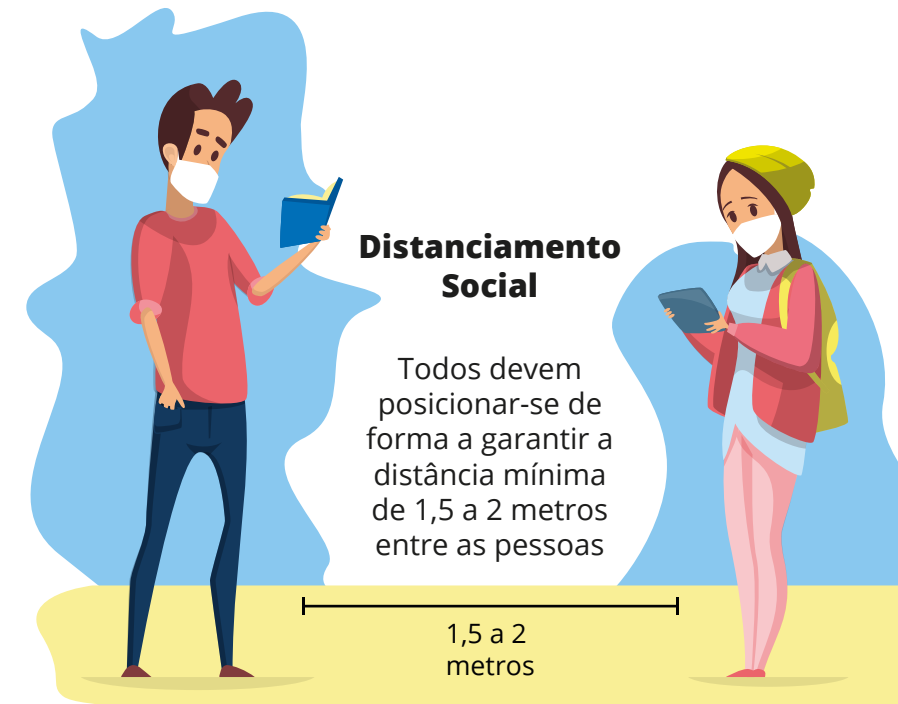
MEDIDAS GERAIS

As medidas gerais são ações que devem ser observadas e adotadas em todos os espaços da Instituição como forma de prevenção e enfrentamento da COVID-19 no âmbito do IF Sudeste MG. Essas disposições deverão ser consideradas para todos os ambientes especificados a seguir, no que couber.

3.1 Distanciamento Social

- Considerar o distanciamento mínimo de 1,5 a 2 metros, com taxa de ocupação de 4m² por pessoa, em todos os campi e reitoria do IF Sudeste MG, para todos os usuários e frequentadores das unidades, inclusive em veículos e elevadores.
- Para aferição da capacidade máxima de pessoas nos ambientes, deverá ser usada a seguinte fórmula:
$$\frac{\text{Área total do Ambiente(m}^2\text{)}}{4} = \text{Capacidade total}$$
- A área total do ambiente é calculada pela sua base x altura (ou largura x comprimento).
- Recomenda-se o escalonamento de horários de funcionamento, no intuito de evitar aglomerações, com medida de distanciamento social respeitando a taxa de ocupação de 4m² por pessoa.

- Dentro do possível, ordenar os ambientes para que o mobiliário e equipamentos fiquem distantes por pelo menos 1,5 metro.
- Considerar o trabalho remoto aos servidores e colaboradores do grupo de risco.
- Priorizar o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para a realização de reuniões e eventos a distância.
- Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.



- Não realizar uso de aparelho de ar condicionado, inclusive nos veículos, a fim de se evitar a propagação da COVID-19 e outras doenças respiratórias.
- Procurar abrir portas e janelas e utilizar ventiladores.
- Fazer demarcações no piso das unidades, a fim de orientar aos usuários sobre o distanciamento mínimo.
- Caso algum membro da comunidade escolar ou alguém do círculo familiar ou pessoa próxima deste apresentar algum sintoma ligado à COVID-19 este deverá informar ao setor de saúde ou equivalente para devidas providências.
- Esta recomendação é necessária também nos casos de pessoas assintomáticas.

3.2 Uso de Equipamentos de Proteção

- Disponibilizar dispensers de álcool em gel 70% em todos os locais que possuam maior movimentação de pessoas, inclusive sinalizando os locais que os mesmos se encontram.
- A utilização correta de máscaras será obrigatória em todos os locais.
- Utilizar máscaras, conforme orientação da autori-

Uso da máscara facial

Obrigatório para a entrada e permanência na Instituição



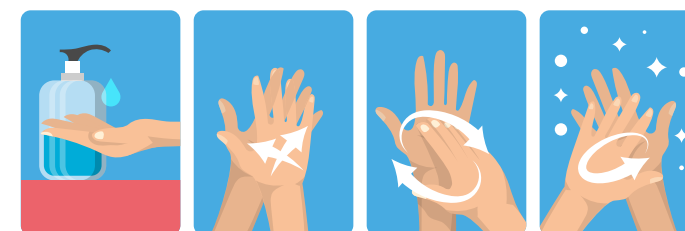
dade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz.

- As máscaras deverão ser trocadas obrigatoriamente a cada 02 horas.
- Os servidores deverão, obrigatoriamente, utilizar máscaras, e, se necessário, protetores faciais.

3.3 Higienização pessoal e dos espaços

- Higienizar produtos e materiais escolares e pessoais na chegada e na saída dos ambientes (escolar/administrativo), com álcool 70%.
- Manter o cabelo preso e evitar o uso de adornos (brinco, pulseira, etc).
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos.
- Lavar as mãos com água e sabão com frequência.
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços.

Higienização das mãos



Intensificar a higienização das mãos com água e sabão ou fricção das mãos em álcool em gel 70%

- Não compartilhar objetos de uso pessoal como copos, talheres, jalecos, materiais de escritórios, livros e afins.
- Recomenda-se que nas áreas comuns do IF Sudeste MG, sejam disponibilizados pontos de álcool em gel 70%, principalmente junto às portas de entrada das salas de aula e dos setores administrativos.
- Recomenda-se a utilização de tapetes sanitizantes na entrada dos ambientes dos campi, como salas de aula, banheiros, setores administrativos, laboratórios, entre outros.
- Realização de campanhas educativas para prevenção e combate a COVID-19.



Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 segundos



1 Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



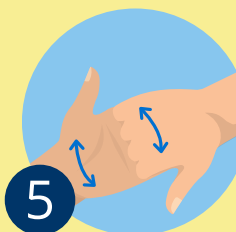
2 Friccione as palmas das mãos em entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

Duração de todo o procedimento: 40 a 60 segundos



1
Molhe as mãos com água



2
Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos



3
Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si



4
Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa



5
Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais



6
Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos com movimento de vai-e-vem e vice-versa



7
Esfregue o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa



8
Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa



9
Enxague bem as mãos com água



10
Seque as mãos com papel toalha descartável



11
No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha



12
Agora suas mãos estão seguras



MEDIDAS PREVENTIVAS PARA SETORES ESPECÍFICOS

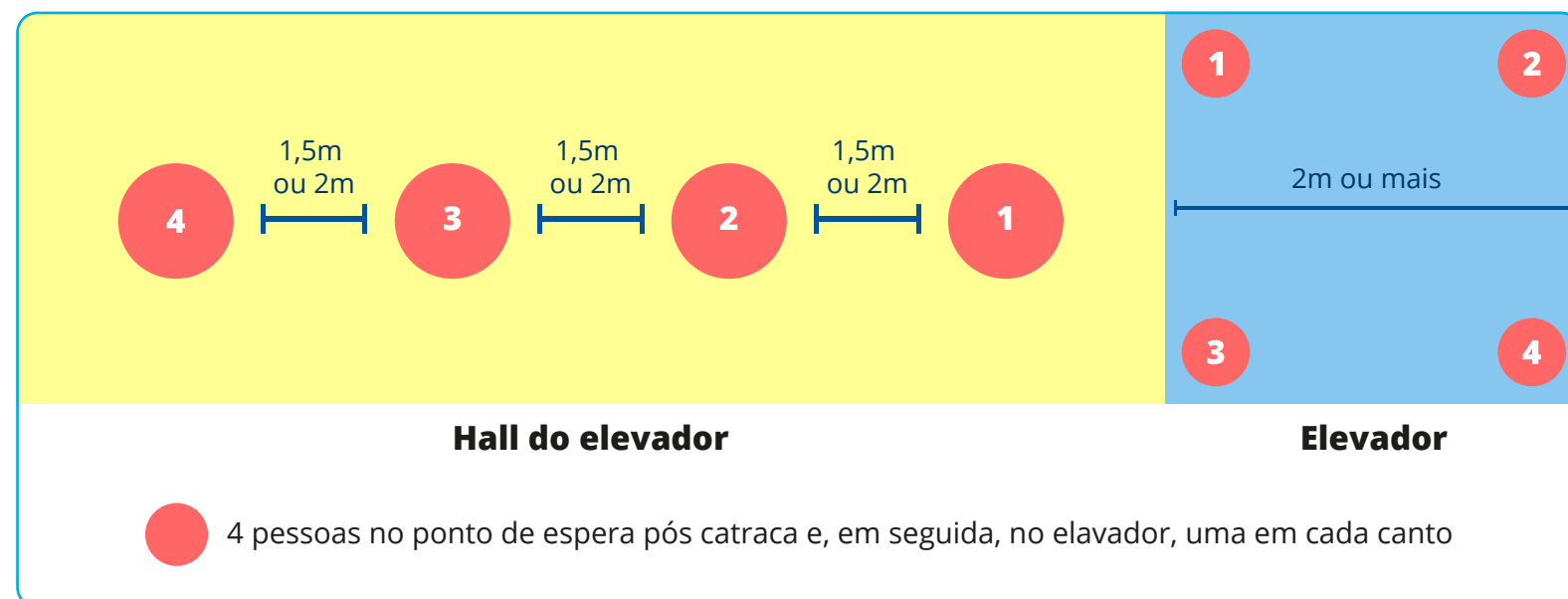
Para regravar sobre as medidas de mitigação de risco das áreas de convivência, sugere-se que cada unidade estude o espaço físico e as acomodações cabíveis, considerando as medidas gerais que seguem.

4.1 Elevadores

- Se organizar em filas, seguindo as marcações no piso.
- O primeiro usuário da fila, deverá higienizar as mãos com álcool gel e acionar o elevador.
- Caso o elevador possua botoeira interna para

digitação do andar, o mesmo deverá possuir álcool em gel internamente.

- Até o 5º andar, o uso dos elevadores será para pessoas com dificuldades de locomoção.
- As outras pessoas deverão preferencialmente utilizar as escadas.
- Recomenda-se que os elevadores sejam programados para pararem apenas do 5º andar em diante. No caso do usuário ser portador de necessidades especiais, será verificado a melhor forma de atendimento.

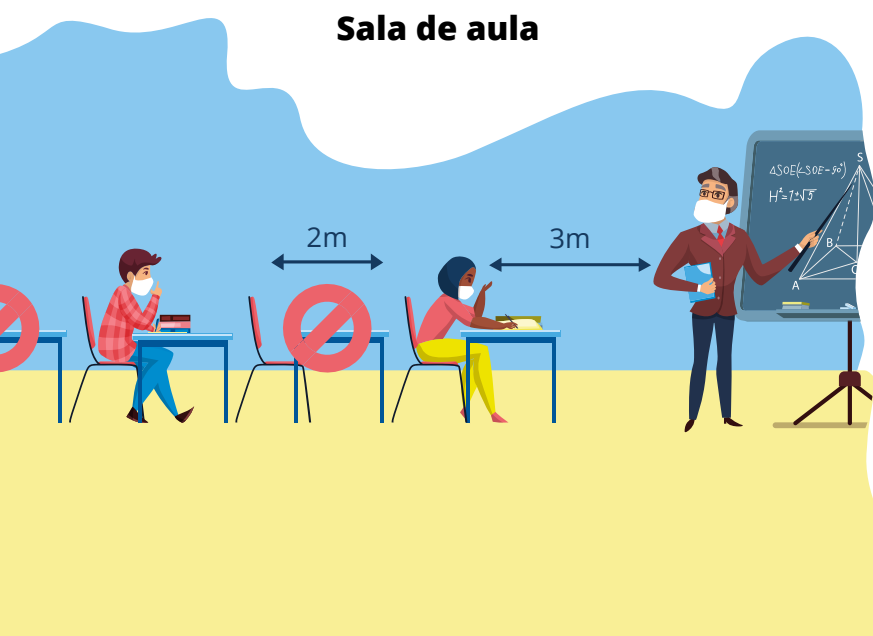


Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)

- Os usuários que necessitem ir para andares acima do 5º, deverão seguir as recomendações acima.

4.2 Das salas de aula e auditórios

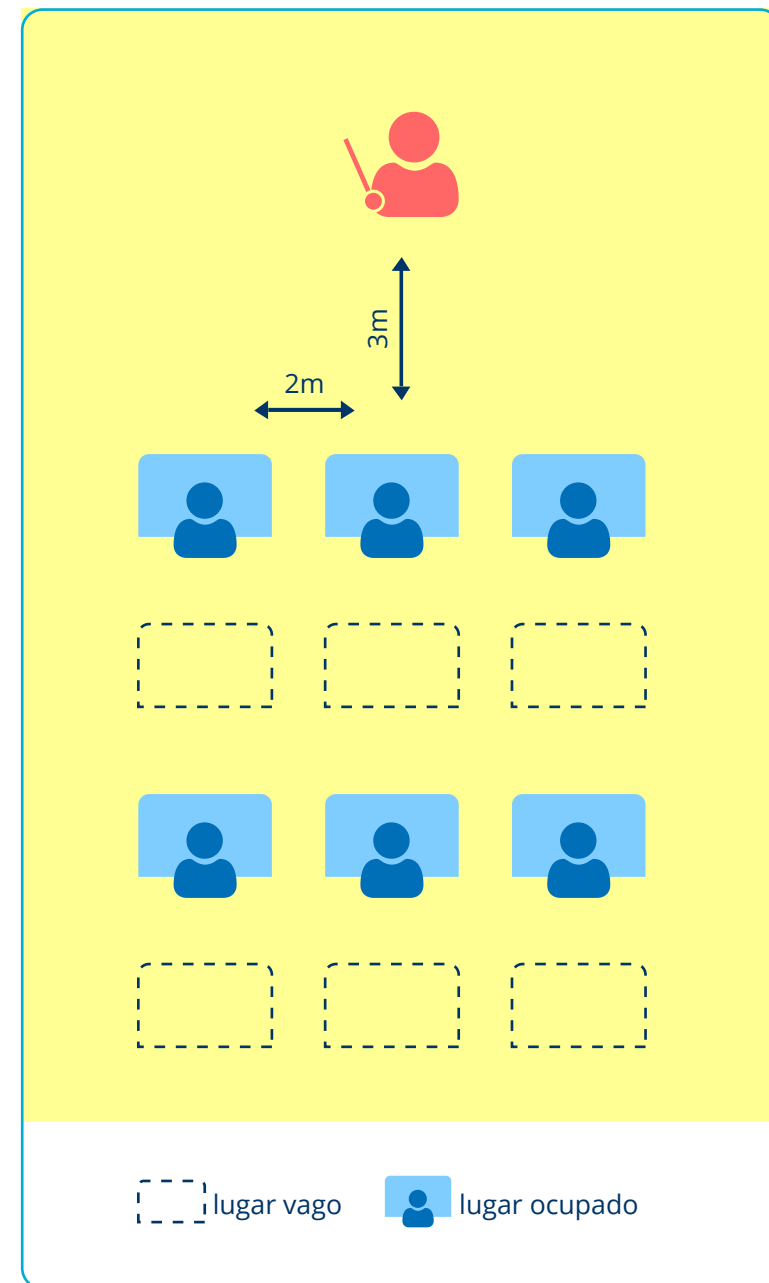
- Evitar que as salas de aula utilizem sua capacidade máxima de lotação.
- Indicar na entrada das salas a capacidade máxima de alunos, incluindo o docente.
- Higienizar as salas de aula, sempre que houver troca de turmas e/ou turnos.



Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)

É recomendável:

- Contratação de empresa específica para higienização, no caso dos contratos atuais não terem capacidade de atendimento.
- Que as turmas evitem realizar trocas de salas entre as aulas. (o ideal é o professor mudar de sala para evitar locomoção de um maior número de pessoas).
- Que os alunos usem sempre as mesmas carteiras.
- Que os docentes possuam álcool 70% para higienização das mesas quando entrarem em salas de aula e utilizem de forma individual os materiais para aulas como caixa de giz, apagador etc.
- Manter a sala ventilada (janelas e portas abertas), se possível, utilizando ventiladores e evitar o uso de ar condicionado
- Manter tapete com hipoclorito de sódio 0,5% na entrada, renovando conforme a especificidade da atividade;
- Distribuição de álcool em gel 70% para os alunos em recipientes de bolso.



Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)

- Retirar ou demarcar as carteiras que não serão utilizadas.
- Utilização de sistemas tecnológicos de comunicação, para compartilhamento de telas e materiais.
- Fica vedada a realização de trabalhos presenciais em grupo.

4.3 Das Salas Administrativas

- Verificar a possibilidade de adoção do trabalho remoto de acordo com a legislação vigente.

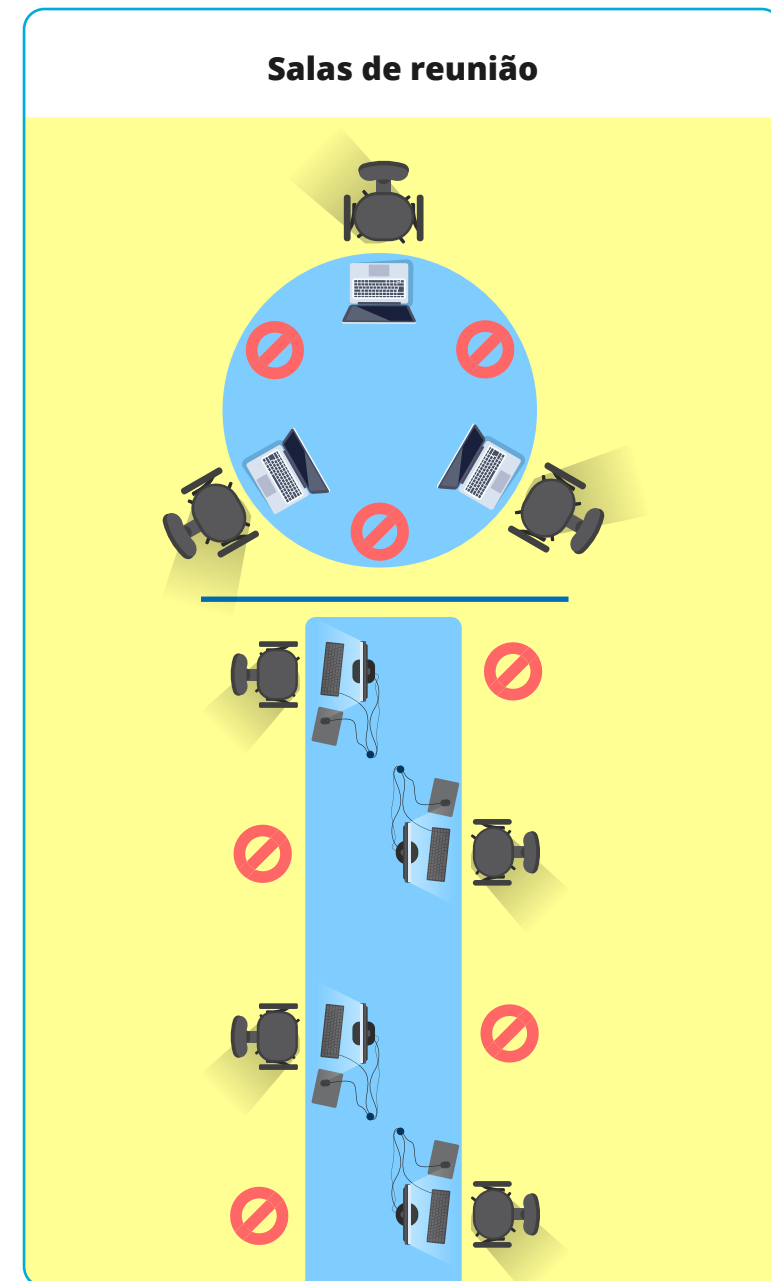
- No que couber, adotar regime de revezamento entre turnos, diminuindo o fluxo de servidores nos ambientes.
- Utilizar barreiras físicas, dentro do possível como divisórias de acrílico, verificando a necessidade e possibilidade de compra.
- Realizar reuniões preferencialmente em formato virtual.
- Em caso de reuniões presenciais, evitar realizá-las em locais fechados, reduzir o número de participantes para no máximo 10 pessoas e o tempo de duração.



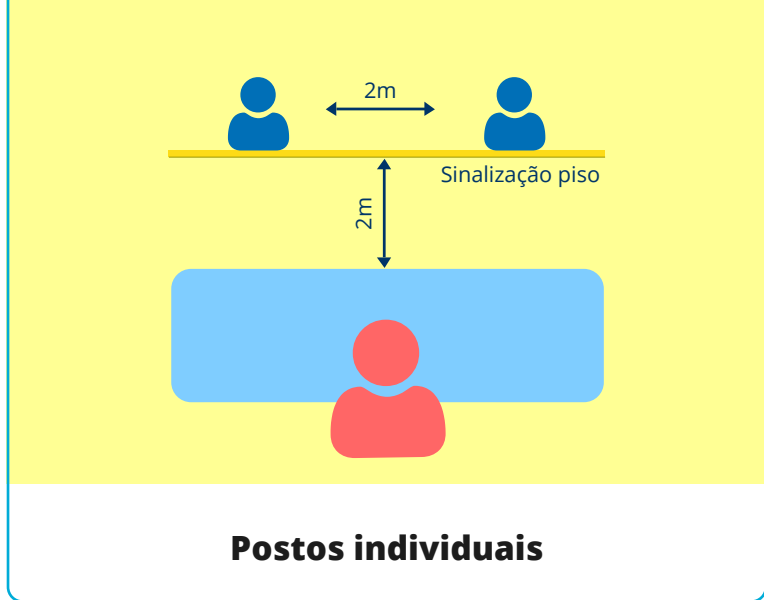
Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)



Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)



Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)



Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)

- Fica vedada a realização de trabalhos presenciais em grupo.
- Não compartilhar objetos e utensílios.
- Caso o uso de objetos seja feito de forma coletiva (como canetas e pranchetas), ao fim de cada uso, deverão ser higienizados com álcool 70%.
- Em casos de atendimento telefônico, higienizá-lo antes de passar para outra pessoa.

4.4 Dos Laboratórios

Os laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e produção dos campi do IF Sudeste MG, a exemplo de outros espaços institucionais, trazem especifi-

idades conforme seus objetivos e características estruturais. Por isso, o plano contempla medidas gerais a serem observadas por todos os laboratórios e recomenda-se que cada laboratório de cada campus considere as necessidades de adequação que se fizerem necessárias para que os usuários e trabalhadores estejam seguros no que se refere a evitar o contágio pelo novo coronavírus.

Além do regramento que segue, deve-se atentar para todas as outras medidas presentes nesse plano e nas atualizações posteriores, caso realizadas.

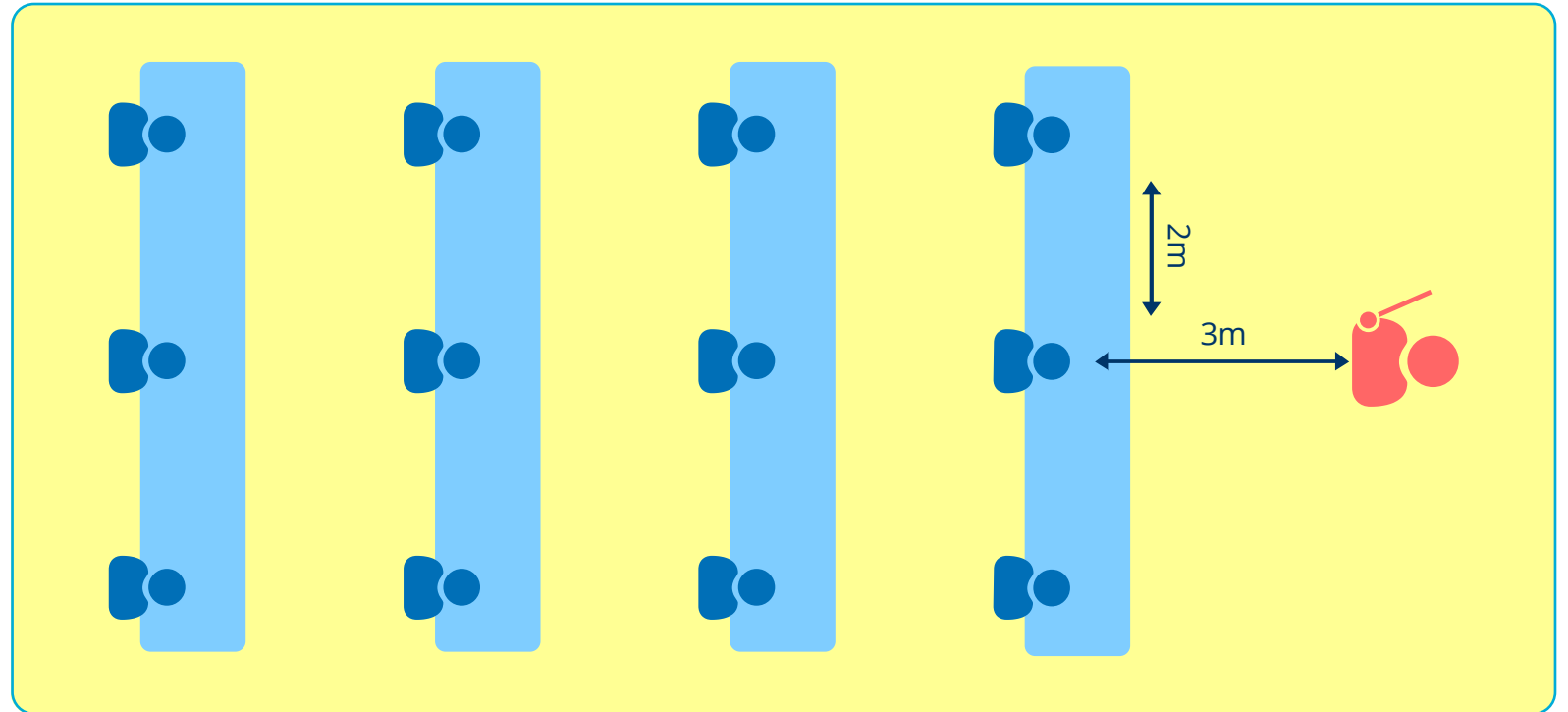
4.4.1 Acesso e permanência nos laboratórios:

Medidas Gerais:

- Respeitar o distanciamento social, mantendo a distância mínima de segurança de 1,5 a 2 metros entre os indivíduos, conforme recomendação geral.
- Indicar na entrada do laboratório a capacidade máxima de pessoas permitida no local, considerando a área útil do laboratório e o espaço de 4 m² por pessoa.
- Evitar aulas simultâneas nos laboratórios que compartilham equipamentos/materiais ou o mesmo espaço físico.

- Aguardar a autorização e instruções do responsável pela atividade para entrar nos laboratórios, observando as demarcações de distanciamento social e as demais normas para o uso do laboratório.
- Utilizar máscaras, obrigatoriamente, por todo o tempo que permanecer no ambiente, seguindo todas as recomendações quanto ao seu uso.
- Afixar nos laboratórios cartazes com a indicação da obrigatoriedade do uso de máscara.
- Higienizar as mãos de acordo com a técnica preconizada ao entrar e ao sair do laboratório ou, na impossibilidade, friccionar as mãos com álcool em gel 70% disponibilizado pela Instituição.
- Manter os ambientes arejados por ventilação natural (portas e janelas abertas).
- Não tocar olhos, nariz e boca, e tocar apenas no que for estritamente necessário.
- Evitar a realização de atividades em grupos, priorizando as atividades de forma individual.
- Recolhimento, etiquetagem e transporte de máscaras e luvas descartadas em recipiente específico devem ser realizados com o uso de luvas em todas as manipulações.

- Evitar o uso de anéis, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.
- Utilizar calçado fechado no ambiente laboratorial, quando for necessário.
- Usar óculos de segurança sempre que for necessário proteger os olhos.
- Utilizar o tapete sanitizante ao entrar no laboratório.
- Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios.
- O ambiente dos laboratórios deverá ser higienizado obrigatoriamente a cada uso, com a supervisão do responsável técnico.



Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)

- Pisos, maçanetas, paredes, portas, torneiras, interruptores de luz, lixeiras: deverão seguir as mesmas práticas de limpeza e desinfecção realizadas nas demais dependências da instituição, conforme descrito no capítulo de limpeza e desinfecção de superfícies.
- Equipamentos eletrônicos: os telefones e computadores seguirão o mesmo protocolo de limpeza e higienização recomendado para os equipamentos da instituição.

- É obrigação do servidor responsável pela atividade, a supervisão do uso adequado dos EPIs bem como cumprimento das normas estabelecidas.
- Cumprir as orientações das Normas Laboratoriais para uso de EPIs, segurança e de conduta, seguindo as orientações referentes a COVID- 19.
- O responsável técnico pelo laboratório, deverá elaborar um protocolo para os usuários, que atenderá todas as recomendações deste e de demais documentos das autoridades competentes, obe-

decendo as especificidades de cada laboratório.

- Caso o laboratório não possua um responsável técnico, a autoridade competente deverá indicar alguém.

Laboratórios de Análise / Biologia

- Equipamentos, vidrarias ou similares, preferencialmente, não devem ser compartilhados. Em caso de necessidade de compartilhamento de algum material ou equipamento, este deverá ser

higienizado e desinfetado com álcool 70% entre os usos, sob a responsabilidade ou supervisão do professor e do responsável técnico.

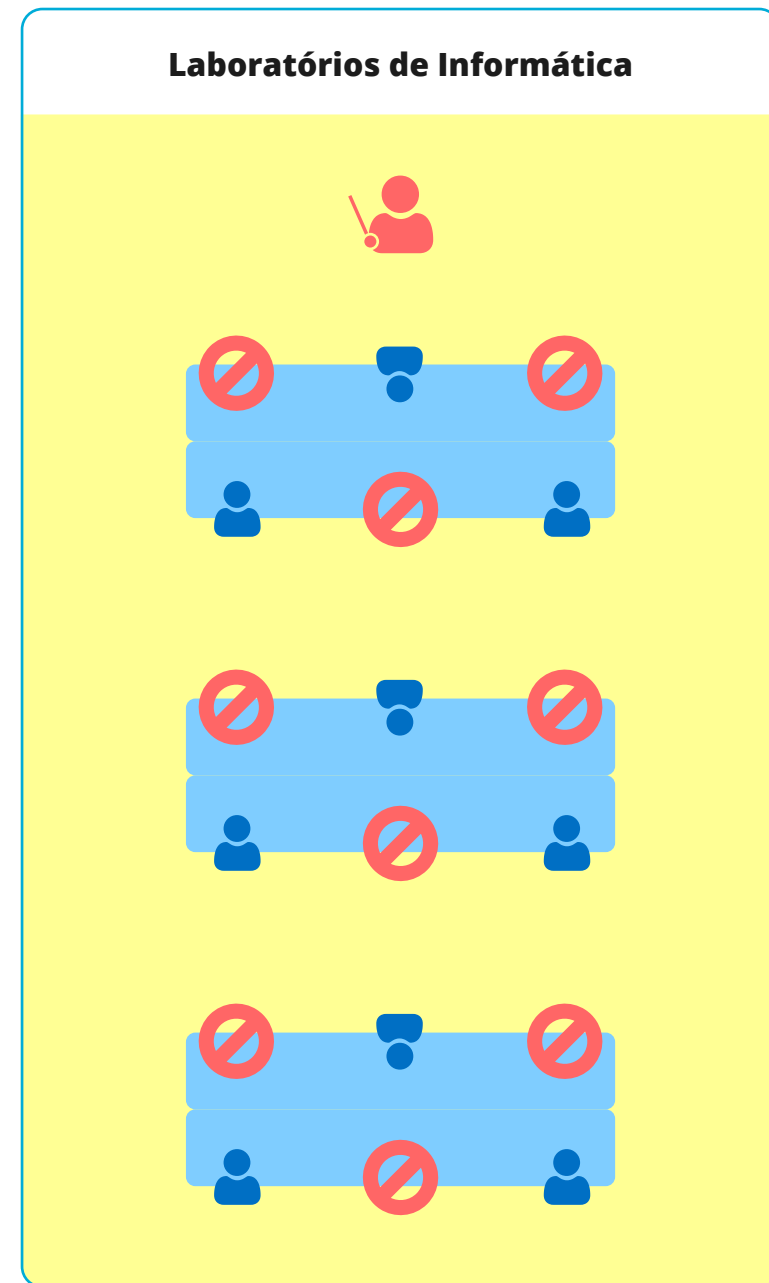
- Usar obrigatoriamente jalecos/aventais de tecido, com mangas compridas, sendo vedado o uso coletivo dos mesmos. Ao final da atividade laboratorial, o jaleco deve ser guardado em saco plástico ou recipiente específico. Devem ser mantidos limpos e não deverão ser usados fora da área do laboratório.
- Utilizar luvas apropriadas se houver risco de contaminação. Após a utilização removê-las de forma asséptica, descartá-las em local apropriado e lavar as mãos conforme protocolo de higienização das mãos.
- Equipamentos laboratoriais: após o término da atividade devem ser higienizados quando possível, e desinfetados com álcool líquido 70%.
- Vidrarias: As vidrarias deverão ser lavadas com água, sabão ou detergente, e para a desinfecção deve ser utilizado hipoclorito de sódio 1% ou álcool 70%, conforme o responsável técnico pelo laboratório definir. Considerar o tempo de inativação, mínimo de 15 minutos para o álcool 70% e mínimo de 30 minutos para o hipoclorito de sódio 1%.

- Bancadas de granito, mesas de inox ou similares, deverão ser obrigatoriamente higienizadas após o uso, utilizando água, esponja, sabão ou detergente, e para a desinfecção utilizar solução de álcool 70%, com o uso de algodão, papel toalha ou pano descartável. Para a desinfecção, considerar o tempo mínimo de 15 minutos para inativação do vírus.

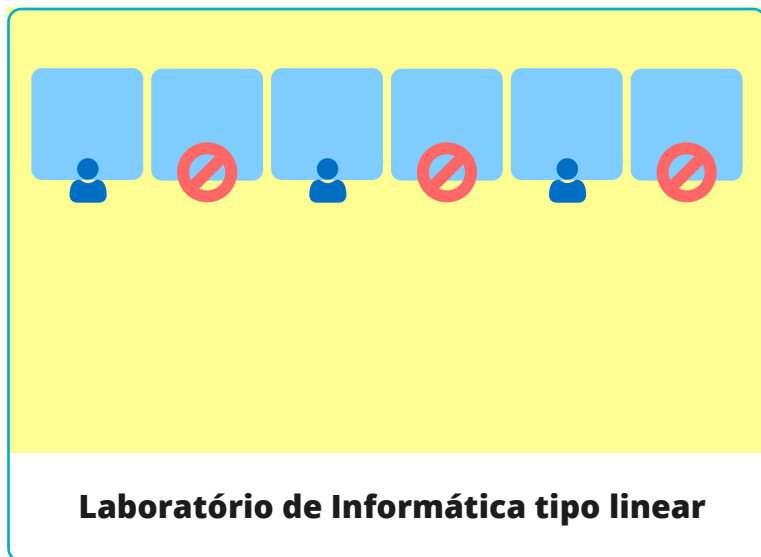
- EPIs: Os EPIs que não são descartáveis (óculos, botas, protetores auditivos, entre outros.) devem passar pelo processo de limpeza e desinfecção e serem armazenados secos. A periodicidade irá depender da utilização e será definida pelo responsável técnico pelo laboratório. Para a limpeza desses EPIs deve-se utilizar água, sabão ou detergente, e para a desinfecção deve ser utilizado hipoclorito de sódio 1%. Deverá ser realizado o enxágue, para retirar todo o resíduo dos produtos desinfetantes.

Laboratórios de Informática

- Os computadores devem permanecer em distância mínima de 1,5m, mantendo os usuários sem contato físico.
- Recipiente contendo álcool isopropílico (verificar a solução ideal para desinfecção) e papel toalhas devem estar disponíveis para que todos os



Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)

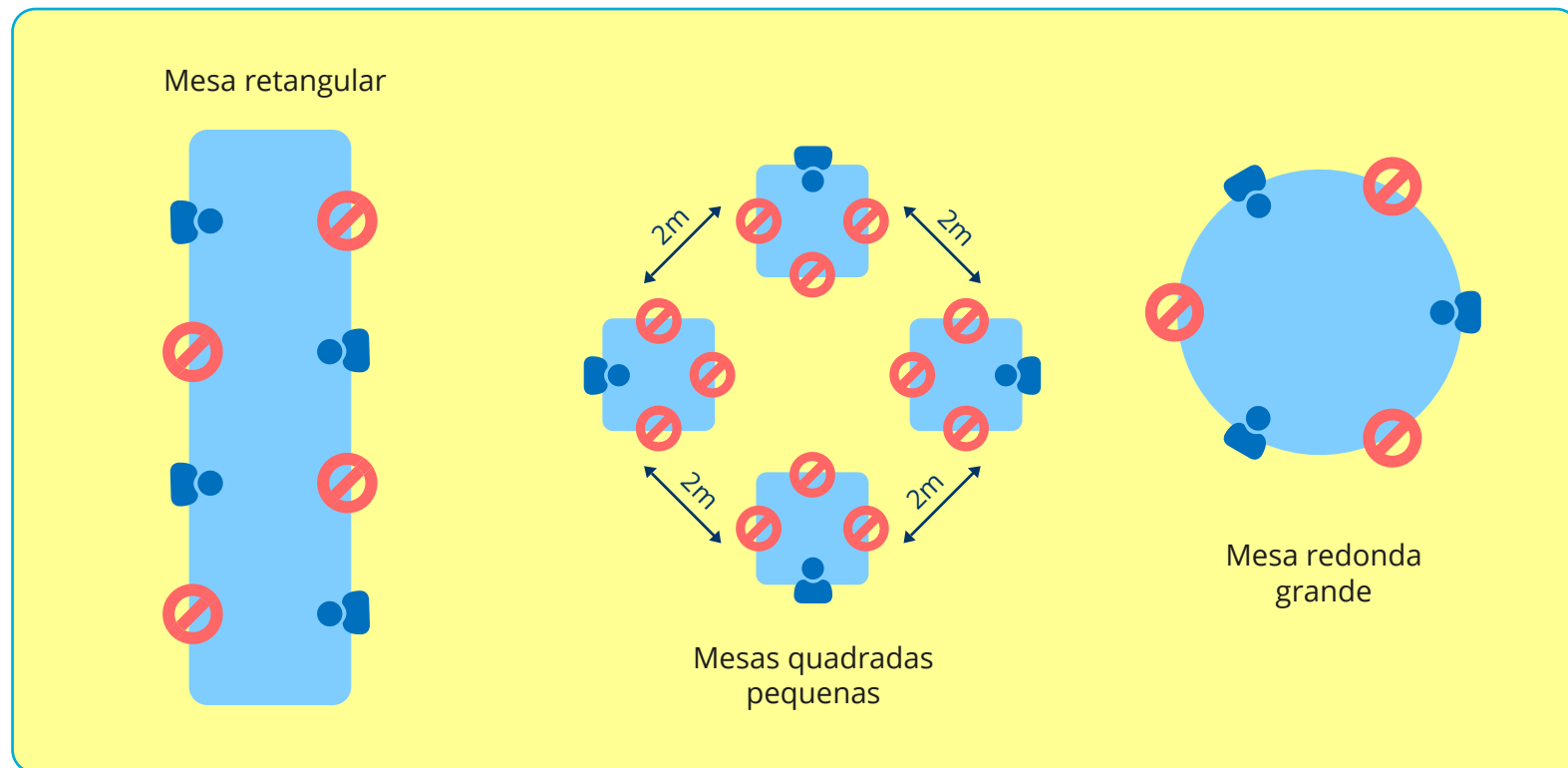


usuários dos computadores realizem a limpeza dos teclados antes e após a utilização, além das superfícies e mobília que apresentaram contato com o usuário.

- Deve ser realizada a limpeza diária dos laboratórios de informática.

4.5 Das cantinas, lanchonetes, áreas de convivência e pátios

- Isolar mesas e cadeiras ou mesmo retirar, a fim de evitar aglomeração de pessoas.
- Utilizar preferencialmente senhas para atendimento dos pedidos.



- Sinalizar o local de retirada do pedido, respeitando-se o distanciamento mínimo do balcão.
- Higienizar de hora em hora o mobiliário e demais equipamentos de acondicionamento de alimentos, entre outros.
- Deverá ser evitado o contato físico, contato próximo e de longo prazo, apertos de mão, abraços, beijos, entre outros, bem como respeitar o distanciamento igual ou maior que 2 metros.

- Para as atividades ao ar livre, foi seguida as recomendações do Plano de Retorno às Atividades Presenciais Pós-COVID-19, publicado pela Secretaria da Educação do Distrito Federal (2020), Modelos Orientadores de Protocolos (2020) e Plano de Retorno às Aulas na Perspectiva dos Profissionais de Saúde do Instituto Federal Fluminense (2020).
- Os intervalos deverão ser organizados de forma a evitar aglomerações.

Áreas de convivência

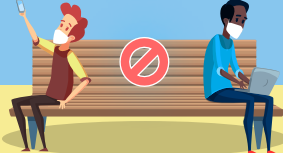


Praças de convivência devem também ser isoladas para evitar aglomerações.

Bancos de 2 lugares:
Isolar um dos lugares com fita de isolamento



Bancos de mais de 2 lugares:
Isolar de forma alternada os lugares com fita de isolamento.



Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)

- Sugere-se o intervalo em rodízio por turmas, especialmente para os alunos dos cursos integrados.
- Sugere-se o uso das câmeras para o monitoramento de aglomeração.
- Para os campi que possuem equipamento de som, pode ser gravado e/ou transmitido pequenos spots (mensagens informativas) sobre os comportamentos ideais a serem adotados para a mitigação do contágio.
- Para os campi que possuem televisão, podem ser transmitidas informações educativas para a

prevenção da COVID-19, a serem reproduzidas nos intervalos.

4.6 Do Refeitório

- Solicitar aos nutricionistas ou servidores competentes que promovam capacitação especial dos profissionais que manipulam os alimentos e proponham monitorização colaborativa dessa atividade.
- Garantir que todos os funcionários estejam usando máscaras, luvas e todos os EPI's de uso obrigatório, de acordo com a legislação vigente.
- Reforçar a higienização de mesas e cadeiras e a limpeza do local.
- Em caso de tosse/espirro descartar imediatamente qualquer alimento que tenha sido exposto, deixar o ambiente ventilado e limpar as superfícies que possam ter sido afetadas.
- Caso necessário, propor revisão do contrato de concessão do restaurante nos quesitos referentes ao período de funcionamento e a distribuição dos alimentos.
- Recomenda-se a ampliação do período de funcionamento do restaurante e distribuição dos estu-

dantes em horários de refeição distintos para evitar aglomerações, escalonando assim, os horários de almoço.

- Recomenda-se que sejam servidos preferencialmente pratos prontos, evitando-se o self-service.
- Analisar a possibilidade de oferta de marmitex para os alunos possam fazer suas refeições em outros espaços (salas de aulas, áreas de convivência, quadras esportivas etc).
- Evitar a proximidade entre pessoas durante as refeições, mantendo sempre um lugar vazio entre elas, respeitando a distância mínima de 2m.
- Orientar que os usuários do restaurante evitem conversas durante as refeições.

4.7 Do Alojamento

- É necessário um trabalho de conscientização dos alunos residentes para que evitem a proximidade e não compartilhem objetos de uso pessoal.
- Reforçar a limpeza do local.
- Recomenda-se que os alunos, que tiverem possibilidade, durmam em casa para reduzir a quantidade de residentes nos quartos.

- Reforçar a higienização dos usuários na chegada e saída dos alojamentos.

4.8 Da Biblioteca

- Priorizar o uso do acervo de livros digitais da biblioteca virtual.
- Evitar o empréstimo e uso na biblioteca do acervo físico, visto que os livros podem ser vetores de risco para propagação da doença.
- A higienização do acervo bibliográfico é trabalhosa e deve ser realizada por profissionais especializados (SPINELLI, 2010).
- Recomenda-se, ainda, cautela ao usar solventes de limpeza em livros e em outros materiais potencialmente frágeis da biblioteca.
- No fim do expediente os livros/materiais recolhidos no dia deverão ser ensacados, lacrados e etiquetados com a data do dia e permanecer fechados em quarentena pelo período de 14 dias, conforme recomendação da CBBU (Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias) e da ALA (American Library Association)
- A capacidade máxima de pessoas permitida no ambiente deve ser obedecida.

- O atendimento pessoal deve ser evitado, e, quando este for necessário, deverá ser respeitada a distância marcada no solo.
- Recomenda-se a instalação de barreiras físicas (divisórias de vidro ou acrílico) para atendimento pessoal.
- Salas de estudos em grupo devem ser desativadas.
- Reforçar a higienização dos usuários na entrada e saída das bibliotecas.
- O Fórum dos Bibliotecários do IF Sudeste MG elaborou um protocolo para os usuários, que atende todas as recomendações deste e de demais documentos das autoridades competentes (anexo I).

4.9 Do Transporte escolar e viagens a serviço

- Realizar embarque e desembarque mantendo distância de, no mínimo 2 m (duas pessoas com braços esticados).
- Os usuários deverão higienizar as mãos com álcool 70% antes de entrarem e após saírem dos ônibus. Recomenda-se a indicação de dois representantes de turma responsáveis por essa ação.

- O uso correto de máscaras será obrigatório.
- O número de usuário por veículo será limitado, respeitando-se o número de assentos.
- Só será permitido o transporte de alunos sentados, com isso deverá ser previsto o aumento do número de viagens.
- Os veículos deverão ter os assentos demarcados, para atender o distanciamento mínimo.
- Limpeza e higienização dos veículos deverão ser reforçadas.
- Recomenda-se a suspensão das visitas técnicas.
- Manter a ventilação natural dentro dos veículos através da abertura das janelas.
- A utilização do sistema de ar condicionado deve ser evitada, pelo risco da recirculação do ar.
- Motorista e passageiros devem fazer o uso correto da máscara facial.
- Desinfetar regularmente (sempre após o uso) superfícies do interior do veículo que são mais frequentemente tocadas pelos servidores/estudantes.

- Disponibilizar dentro dos veículos recipientes com álcool gel para higienizar as mãos durante os deslocamentos.
- Deixar o veículo preferencialmente aberto durante todo o processo de limpeza e, pelo menos, por 30 minutos após a finalização da limpeza.
- Se houver manutenção dos veículos, realizar a limpeza de ferramentas com solução sanitizante.

Os motoristas devem:

- Manter dentro do veículo à disposição, álcool em gel 70%.
- Recomenda-se reforçar a higienização do volante, das janelas, do câmbio, das portas e todas as outras partes que são usualmente manuseadas, com álcool 70%.
- A utilização de álcool gel 70% ou água e sabão para higienizar as mãos, quando possível.
- Ter disponível máscara cirúrgica para uso no veículo, caso seja necessário, assim como papel ou lenços descartáveis.
- Ter disponível capa lavável ou plástica para uso

no transporte, caso haja o transporte de usuário sintomático respiratório.

4.10 Das áreas de esportes ao ar livre e ginásio

Para as atividades em Campos e Áreas de Esporte, foi seguido as recomendações do Plano de Retorno às Atividades Presenciais Pós COVID-19, do Distrito Federal (2020) e Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle do Novo Coronavírus - COVID-19, do IF Farroupilha (2020).

Recomenda-se:

- Os professores deverão propor atividades sem contato físico entre os estudantes, sem que haja necessidade de compartilhamento de objetos, equipamentos e materiais, por exemplo, bolas de futebol, vôlei, basquete, equipamentos de ginástica, dentre outros.
- Caso utilize algum equipamento para realizar a atividade física, este deverá ser higienizado com álcool 70% ou hipoclorito de sódio antes e depois.
- Equipamentos para a atividade física devem ser de uso individual e em material que permita a higienização preconizada.

- O distanciamento mínimo recomendado pela OMS (2020), de 2 metros entre as pessoas, deve ser mantido, assim como a taxa de ocupação de 4m² por pessoa, ainda que ao ar livre para todas as atividades físicas.
- Os esportes coletivos devem ser evitados nesse primeiro momento.
- Reafirma-se sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais durante essas atividades físicas. Deve-se atentar para a possibilidade de trocas mais frequentes de máscaras, por isso, a necessidade de orientar os estudantes.
- Recomenda-se que cada estudante leve consigo toalha e garrafa de água própria, sem compartilhar itens pessoais.
- O uso dos campos e quadras de esporte está condicionado para uso em aulas acompanhadas pelo professor responsável.
- O uso dos ginásios deverá ser realizado com portas e janelas abertas.
- Para atividades físicas de natureza mais intensa, será necessário ampliação dos espaços levando-se em conta os estudos disponibilizados pela OMS.

- Exceto que estejam previstos no planejamento do Campus, os banheiros dos ginásios devem permanecer fechados, e os estudantes encaminhados para os espaços previamente disponibilizados.
- Os banheiros dos ginásios sejam utilizados com número reduzido, respeitando-se o distanciamento mínimo por área.
- Durante a pandemia, sempre que a temperatura e umidade do ar for favorável, que as atividades físicas sejam realizadas em espaços abertos sem aglomerações. Consideram-se também espaços abertos as quadras esportivas cobertas sem estruturas laterais.

4.11 Das atividades de campo

Com a finalidade de manter os cuidados relacionados à garantia das condições de saúde e segurança de todos, as atividades que se fazem necessárias de serem realizadas nos setores do campo (agricultura, zootecnia, entre outros), deverão ser permeadas pelos seguintes cuidados e condutas, a serem adotados por todos os envolvidos:

- As atividades deverão estar organizadas de forma a evitar aglomerações.
- Deverão fazer uso de seus equipamentos de prote-

ção de rotina (protetor solar, boné, chapéu, luvas, botas, entre outros) de uso individual.

- É indispensável o uso de máscara facial de forma correta por todos.
- Deverá ser evitado o contato físico e contato próximo, respeitando o distanciamento mínimo entre os indivíduos. Dessa forma, os professores e demais trabalhadores envolvidos deverão propor atividades que evitem qualquer contato entre os estudantes e o compartilhamento de objetos, equipamentos e materiais.
- Recomenda-se que cada estudante leve consigo o que julgar ser necessário para uso, evitando o compartilhamento de itens de qualquer natureza, como por exemplo copo, garrafa d'água, entre outros. Após o término das atividades, é imprescindível a limpeza dos instrumentais utilizados, bem como a correta higienização das mãos e punhos por meio da lavagem com água e sabão.
- Recomenda-se a disponibilização de lavatórios e álcool em gel em locais próximos às atividades.

4.12 Das Portarias e Barreiras Sanitárias

- Realizar triagem para verificação de temperatura

Triagem Alunos/Colaboradores/Visitantes (Todas as recepções)

Triagem (medição temperatura e rápida entrevista para identificação de possíveis sintomas da COVID-19)

Liberação para sala de aula/escritórios ou reprovação com as orientações (encaminhamento ambulatorio médico) Caso visitantes, encaminhamento para recepção



Casos de reprovação na avaliação, seguir o protocolo de saúde. Manter sala de isolamento.

Orientar medidas de isolamento e ligar para 136 para ser realizada triagem para avaliação de sintomas ou procurar operadora de saúde caso tenha plano de saúde suplementar.

Todos que estiverem com a temperatura elevada (igual ou superior a 37,8°) devem ser encaminhados para avaliação de equipe de saúde

e higienização no momento de chegada e saída do público usuário.

- Verificar a possibilidade de utilizar barreiras/máscaras de acrílico para os atendentes das recepções.
- Recomenda-se a utilização dos EPI's necessários para realização da triagem.

- Recomenda-se a contratação de uma equipe específica para realização da triagem, caso o campus não tenha recursos humanos disponíveis.

Caso o usuário esteja com temperatura acima de 37,8°, a unidade deverá seguir as seguintes recomendações:

- Fornecimento de máscara cirúrgica para o usuá-

rio e orientação da forma correta de uso.

- Condução à sala de isolamento para aguardar orientação ou atendimento médico e/ou de enfermagem (ou os responsáveis, no caso de estudante menor de idade em unidade que não tenha equipe médica/enfermagem disponível).

Fonte: Serviço Social da Indústria (SESI)

- Caso o usuário não tolerar o uso de máscara devido, por exemplo, à secreção excessiva ou falta de ar, deve-se orientar a realizar rigorosamente a etiqueta respiratória/etiqueta da tosse, ou seja, cobrir a boca e o nariz quando tossir ou espirrar com papel descartável ou o braço, e realizar a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou álcool gel 70%, de acordo com as técnicas preconizadas, imediatamente após.

4.13 Da sala de isolamento

- A sala de isolamento deve estar com o ar-condicionado desligado, janelas abertas, porta fechada e com fácil acesso a suprimentos de higiene respiratória, higiene das mãos e lixeira com acionamento por pedal. O usuário deve permanecer nesta sala até o atendimento médico e/ou de enfermagem ou encaminhamento para unidade sentinela COVID-19 municipal (caso seja necessária sua remoção).
- Deve ser restrita aos profissionais envolvidos na assistência direta ao usuário e estar sinalizada quanto às medidas de precaução a serem adotadas.
- Na entrada da sala devem ser disponibilizadas: EPIs apropriados, mobiliário para guarda e descarte de EPIs, condições para higiene das mãos.

- Deve comportar mais usuários com sintomas gripais, se necessário, desde que o distanciamento entre eles seja respeitado. Este ambiente não necessariamente deve estar no setor saúde, mas deve ser próximo dele.
- Caso a sala de isolamento seja utilizada, a mesma deverá ser higienizada logo após seu uso.

4.14 Das áreas de saúde (consultórios, enfermarias, entre outros)

- Os atendimentos deverão ser restritos a apenas casos prioritários.
- O responsável pelo setor de saúde de cada Campus, deverá elaborar um protocolo para os usuários, que atenderá todas as recomendações deste e de demais documentos das autoridades competentes.

4.15 Dos banheiros

- Os banheiros são espaços de grande circulação e presença de microorganismos patogênicos.
- Em decorrência disso, recomenda-se que além das medidas supramencionadas como distância mínima de 2 metros entre as pessoas, uso de máscara facial, etiqueta respiratória e higiene

das mãos sejam adotados cuidados específicos nestes espaços.

- A lotação máxima estará afixada no lado de fora de cada banheiro, considerando a taxa de ocupação de 4 m² por pessoa, bem como a demarcação de filas no lado externo.
- Os banheiros deverão ser limpos e desinfetados de acordo com o preconizado no capítulo de limpeza e desinfecção e sempre que houver necessidade. O cronograma de limpeza deverá estar afixado em local visível com indicação da data e horário realizado.

4.15.1 Cuidados específicos:

- Permanecer nos banheiros somente o tempo necessário.
- Não manusear alimentos, garrafa de água e o aparelho celular neste local.
- A higienização das mãos com água e sabão deverá ser o primeiro e o último procedimento a ser realizado no banheiro.
- As mãos também deverão ser higienizadas antes da higiene bucal, antes do manuseio de lentes de contato e após utilização do sanitário.

- Nas paredes, estarão afixadas informações e um passo-a-passo ilustrado sobre a técnica correta de higienização.
- Evitar o toque em superfícies e louças sem necessidade e após higienizar as mãos.
- Não assoar/higienizar o nariz próximo a pia e bancadas dos banheiros.
- Durante a higiene bucal, atentar para o distanciamento entre pessoas (de 2 metros ou mais), bem como redobrar o cuidado para evitar respingos e sujidade fora das cubas.
- Informar sempre que identificar falta de materiais (sabonete, papel toalha, papel higiênico e álcool em gel) ou necessidade de limpeza.
- Tampar o sanitário antes de acionar a descarga.
- As tampas das lixeiras devem ser mantidas fechadas.
- Manter a organização e a limpeza desses espaços, redobrando os cuidados com os respingos e os resíduos.
- Exigir que a equipe de limpeza higienize no mínimo 2 vezes por turno, as maçanetas, interrupto-

res, válvulas e registros das torneiras, mictórios, portas e trincos das portas.

4.16 Dos visitantes

- Ao chegar na portaria da instituição, visitantes devem, obrigatoriamente, ter a temperatura corporal aferida através de termômetro infravermelho, além de utilizarem máscaras de forma correta.
- As pessoas com febre e/ou que não estejam utilizando máscaras devem ser impedidas de entrar no campus.
- Recomenda-se que a recepção registre o nome, dia e horário e motivo do impedimento em livro de ocorrência (essa informação deve ser repassada a direção da instituição, para ciência e providências cabíveis).
- A recepção deve manter abastecidos recipientes de higienização das mãos com álcool 70%.

Em unidades que fornecem crachás para os visitantes deverá ser seguido a seguinte orientação:

- Higienizar o crachá antes de entregar ao visitante.
- Ao sair, o visitante deverá depositar o crachá em local apropriado.

5.

INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ÁLCOOL EM GEL E LAVATÓRIOS, DESCARTE ADEQUADO DE RESÍDUOS INFECTANTES E FUNCIONAMENTO DOS SETORES

O quantitativo de equipamentos de álcool em gel a serem instalados, deve se levar em consideração as áreas de maiores densidades demográficas, isto é, salas de aulas, laboratórios, refeitórios/cantinas, setores administrativos, bibliotecas, etc. Em ambientes que não disponham de aglomeração populacional, deve-se utilizar a razoabilidade e proporcionalidade para o dimensionamento e, em hipótese alguma, deixar de fornecer.

5.1 Instruções para instalação de equipamentos de álcool em gel e lavatórios

A higienização das mãos (HM) no ambiente escolar é imprescindível para diminuir a propagação de microrganismos causadores de doenças e, em especial, do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19). É uma ação simples, mas é necessário um grande comprometimento por parte de todos os envolvidos. Para que ela se efetive, é necessário pensar em uma infraestrutura adequada, como a instalação de pias, torneiras, dispensadores e insumos, o conhecimento e as atitudes de todos da comunidade interna do IF SUDESTE MG em suas respectivas unidades na prática do procedimento correto de HM.

Diante da problemática que envolve essa ação, a Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu a estratégia multimodal como uma ferramenta

auxiliar na melhoria da adesão à HM. Ela pode ser aplicada em diferentes cenários, e sua implementação segue necessariamente cinco etapas, sendo elas: preparação da unidade (inclui planejamento, recursos materiais e apoio institucional); avaliação básica (experiência profissional, o conhecimento e a estrutura física do local); implementação (desenvolvimento das atividades programadas de acordo com o planejamento inicial); avaliação de acompanhamento e retorno (avaliações periódicas para verificar a eficácia da estratégia) (Magnago et al, 2019).

Levando em consideração que as infecções relacionadas ao COVID-19 podem, também, ser decorrentes da não HM de forma correta, este é um dos grandes desafios para o retorno das aulas presenciais. Cabe salientar que o fracasso da adesão do correto procedimento de HM pode estar associado à escassez de recursos humanos, interligada a estrutura física inadequada e ao desconhecimento de medidas de prevenção e controle, o que repercute na segurança sanitária da instituição e de seus membros. Entre os fatores relacionados a não adesão à HM, tem-se falta de motivação, ausência ou inadequação da infraestrutura para a adesão dessa prática. A falta de pias, de dispensadores de sabonete líquido e álcool gel, além de toalhas de papel e lixeiras próximas são exemplos de condições inadequadas para à HM (Coelho et al, 2018).

Acreditando que o IF Sudeste MG se encontra na fase 1 desta estratégia da OMS, que é a preparação da unidade (inclui planejamento, recursos materiais e apoio institucional), propõe-se o seguinte:

5.1.1 Adequação da estrutura geral:

- Presença de um ou mais espaços exclusivos, dentro de áreas fechadas e áreas abertas onde há o trânsito de pessoas, de pias com água limpa, sabonete líquido e papel toalha e ou dispensadores com álcool em gel (refeitório, cantinas, biblioteca, sala de aula, sala administrativa, sala de manutenção predial, laboratório etc)
- Instalação de pias com água limpa, sabonete líquido e papel toalha em áreas abertas, lixeiras com pedal para abertura da tampa e dispensadores com álcool em gel nas entradas dos locais fechados e dentro destes.
- Na existência de superfícies muito tocadas e equipamentos que sejam compartilhados sugere-se um dispensador com álcool em gel próximo e de fácil acesso para a HM.
- A equipe de adequação da estrutura da unidade deve fazer um estudo preliminar sobre o número de lavatórios com água limpa, sabonete líquido e papel toalha que deverão ser

instalados. *In loco* visitar as instalações e sugerir a instalação. Sugere-se que alguém da DDI esteja presente neste momento para ajudar a quantificar. Ex.: no campus JF deverão ser instalados 20 lavatórios completos, adequar 10 pias (substituir torneiras e instalar dispensadores com sabonete líquido), instalar 60 dispensadores com álcool em gel, 30 lixeiras com pedal para abertura da tampa e 40 recipientes com papel toalha.

- Torneiras com acionamento eletrônico ou que não necessitem do uso das mãos para fechá-las (permitindo acioná-la com o cotovelo ou com os pés).
- Realizar um levantamento junto aos servidores lotados da DDI de cada unidade, sobre o número de torneiras existentes com as características semelhantes ao modelo acima.

Ex.: O campus Barbacena possui 350 torneiras, destas 150 são acionadas sem a necessidade de usar as mãos. Então 200 torneiras deverão ser trocadas.

- Disponibilização de frascos de bolso de álcool gel com locais exclusivos para abastecimento.
- Esses frascos serão disponibilizados para toda a comunidade do IF Sudeste MG. Estes frascos

ajudarão na HM das pessoas que estão longe dos dispensadores alocados nos campi, podendo auxiliar na HM nos transportes públicos, nas aulas de campo e visitas técnicas.

- Fixação de cartazes ilustrativos sobre a técnica simples de HM próximos aos locais de higienização e em locais diversos das unidades.
- Solicitar suporte da assessoria de comunicação para confecção e implantação dos cartazes.
- Instalar porta papel toalhas próximo aos bebedouros para que o usuário acione o dispositivo de abertura da água com o papel. Retirar a saída do jato de boca, deixando instalado somente o jato de curva para que o usuário use sua própria caneca (afixar cartazes com orientações e trabalhar a conscientização das pessoas).
- Estudo sobre bebedouros com acionamento que não utilize as mãos – substituição dos existentes e instalação de novos equipamentos (analisar a viabilidade).

Consideração importante para todas estas ações: Desenvolver e implementar a comunicação clara com servidores e estudantes, antes do retorno às aulas, por meio de vídeos gravados por professores

e chefias, bem como, por cartazes informativos e educativos divulgados por meio de e-mails, grupos de whatsapp e outras mídias.

5.1.2 Descarte de material infectante

Conforme a Resolução da Diretoria Colegiada, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA - RDC Nº 306, de 7 de dezembro de 2004, os resíduos do grupo A são resíduos que possuem a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção. Estes caracterizam-se pela presença de agentes biológicos como sangue e derivados, secreções e excreções humanas.

Procedimentos para descarte de lixo possivelmente infectante ou infectante:

- O material/lixo possivelmente infectante ou infectante deve ser separado do restante do lixo comum, sendo o treinamento de funcionários para esta função uma exigência do Conselho Nacional do Meio Ambiente no Brasil.
- O lixo deve estar acomodado em sacos brancos leitosos com a identificação de materiais infectantes e deverá ser recolhido por uma empresa especializada.

- Caso não tenha uma empresa especializada para recolhimento, o lixo pode ser descartado juntamente com os outros lixos, desde que respeitado o período de quarentena por, no mínimo, 5 dias.
- O lixo, também, pode ser entregue em unidades de saúde ou parceiros que fazem essa coleta hospitalar para que esta possa fazer o devido descarte.

Considerações importantes:

- Recomenda-se o escalonamento do horário de início e fim das aulas.
- Estudar a possibilidade de divisão de turmas em turnos, dias e horários diferentes promovendo o rodízio destas.
- Limitação do número de alunos nas salas de aula, refeitórios e áreas comuns da escola (variação por etapa de ensino), respeitando a taxa de ocupação de 4 metros quadrados por pessoa.
- Evitar que os alunos troquem de sala de aula durante o turno.
- Preferência por aulas e atividades diversas ao ar livre.

- Ensino e compartilhamento de boas práticas de higiene e prevenção de epidemias.
- A equipe de limpeza deverá realizar a higienização antes da primeira entrada de pessoas nos locais fechados e usar EPI apropriado.
- O processo de limpeza e desinfecção de todas as superfícies deve ser realizado de acordo com as especificidades do setor.
- No caso da superfície apresentar matéria orgânica visível, deve-se inicialmente proceder à retirada do excesso da sujidade com papel/tecido absorvente e posteriormente realizar sua limpeza e desinfecção.
- Limpar frequentemente superfícies muito tocadas e equipamentos que sejam compartilhados (elevadores, maçanetas, controles de televisão, projetores, barras de proteção, corrimãos etc.).
- O material descartável usado deve ser colocado em recipiente de resíduos com tampa e rotulado com avisos precisos de material infectante.
- Disponibilizar recipiente de resíduo em cada local onde houver necessidade de descarte de material infectante.

6.

INSUMOS

O planejamento dos insumos a serem adquiridos com o objetivo de adequar as instalações da Instituição às recomendações de saúde para retorno às atividades e para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 é baseado nas diretrizes nacionais e internacionais acerca das medidas de limpeza e desinfecção de ambientes, dos procedimentos individuais de prevenção e da assistência à saúde resultante das melhores estratégias adotadas até o presente momento.

A gestão em cada campi e Reitoria, a partir das diversas particularidades locais, deve elaborar um planejamento dos itens a serem adquiridos para atender as necessidades ao combate da COVID-19.

O levantamento dos insumos e seus quantitativos devem ser quantificados conforme lista elencada na planilha elaborada (anexos II e III), levando em consideração o estoque dos produtos no campus e no âmbito da Instituição como um todo, a quantidade de alunos e aulas e dimensão territorial.

7. REFERÊNCIAS

ANVISA. Procedimento: limpeza e desinfecção de ambientes, equipamentos, utensílios potencialmente contaminados, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes sanitários. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROCEDIMENTO+01++PLD-Residuo-Efluentes-/54d4b6eb-36a9-45d9-ba8b-49c648a5f375>. Acesso em: 01 Julho 2020.

CARTILHA PROTOCOLO DE BIOSSEGURA NAR101. pdf Acesso em: 01 Julho 2020. https://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2020/04/16_plenario_pl_uso_obrigatorio_mascaras.html.

Coelho MS, Arruda CS, Simões SMF. Higiene de mãos como estratégia fundamental en el control de infección hospitalaria: un estudio cuantitativo. *Enferm Glob*. 2011 [citado 2018 maio 05];10(1):1-12. Disponible em: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/115161/109081>.

DISTRITO FEDERAL. Plano de retorno às atividades presenciais pós-covid-19: aspectos pedagógicos. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/PLANO%20DE%20RETORNO%20%C3%80S%20ATIVIDADES%20PRESENCIAS_aspectos%20pedagogicos%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/PLANO%20DE%20RETORNO%20%C3%80S%20ATIVIDADES%20PRESENCIAS_aspectos%20pedagogicos%20(1).pdf). Acesso em: 29 junho 2020.

IFFLUMINENSE. Plano de retorno às aulas na perspectiva dos profissionais de saúde do IFFluminense. 2020.

Instituto Federal do Espírito Santo. Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais Disponível em: <https://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/coronavirus/protocolo-retorno/protocolo-retorno-diagramado.pdf>. Acesso em: 29 Junho 2020.

Instituto Federal Farroupilha. Plano de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle do Novo Coronavírus – Covid-19 do IFFar. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/ultimas-noticias/item/17821-iffar-divulga-plano-de-conting%C3%Aancia-do-novo-coronav%C3%ADrus-covid-19>. Acesso em: 29 Junho 2020.

Instituto Federal do Pará. Diretrizes para o Planejamento Institucional de Retomada das Avidades Presenciais no IFPA e Recomposição do Calendário Acadêmico 2020. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/coronavirus/documentos-covid-19/5165-diretrizes-para-o-planejamento-institucional-de-retomada-das-atividades-presenciais-no-ifpa-e-recomposicao-do-calendario-academico-2020/file>. Acesso em 29 de junho de 2020.

Instituto Federal do Norte de Minas. Campus Arinos. Plano de Contingência – corona vírus – COVID-19. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/mais-noticias-arinos/557-arinos-noticias-2020/24100-campus-arinos-divulga-plano-de-contingencia-para-auxiliar-na-prevencao-do-novo-coronavirus>. Acesso em: 01 Julho 2020.

MACEDO, J. Solução caseira para eliminar o corona vírus da sua casa. Disponível em: http://cfq.org.br/wpcontent/uploads/2020/03/Review_a%CC%81gua_sanita%CC%81riaversa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf. Acesso em 01 Julho 2020. Brasil.

Magnago TSBS, Dal Ongaro J, Greco PBT, Lanes TC, Zottele C, Gonçalves NG, et al. Infraestrutura para higienização das mãos em um hospital universitário. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40(esp):e20180193.

Ministério da Educação. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/>.

SBPT. Orientações da OMS para prevenção da Covid-19. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/covid-19-oms/>. Acesso em: 24 Setembro 2020.

SESI. Impacto da pandemia da Covid-19 na educação e retorno às aulas. 2020.



Anexo I – Protocolo para Treinamento de Servidores da Biblioteca e Funcionários Terceirizados para Retorno às Atividades Presenciais

Elaborado pelo Fórum de Bibliotecários: Erica Veloso Pimentel de Mello, Maria de Lourdes Cardoso, Tamara Arthur Correa, Tatiana dos Reis Maciel, Thais Helena da Silva e Vânia Márcia de Paula.

Seguem abaixo as orientações específicas para treinamento dos Servidores lotados nas Bibliotecas, bem como para os funcionários terceirizados que atuam na função de apoio. Procuramos pontuar as orientações relativas às medidas de proteção e prevenção de servidores e funcionários (equipamentos de proteção individual), a dinâmica de trabalho para esse momento, regras de comportamento no ambiente, dentre várias outras.

Orientações para Servidores da Biblioteca

Informações gerais

- Os espaços comuns como balcão e áreas de atendimento são áreas de potencial contaminação, portanto, não deixar itens pessoais nesses espaços;
- **Não alimentar** no balcão e outros espaços das Bibliotecas é uma prática proibida. Trata-se de

uma orientação importante que deve ser seguida no dia-a-dia e intensificada nesse momento de risco de contaminação;

- A utilização dos equipamentos de proteção individual de forma adequada é obrigatória: máscara, avental, luvas e álcool gel 70% (<https://www.episaude.org/>);
- Fazer o descarte correto de EPIs conforme as normas de gerenciamento de resíduos de cada Unidade;
- Ao adentrar no recinto, lavar bem as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão: usar sabonete (apenas água é insuficiente para a higienização). A lavagem frequente das mãos é a principal recomendação de prevenção;
- Se não houver como lavar as mãos, usar álcool em gel ou um antisséptico à base de álcool a 70° INPM (Instituto Nacional de Pesos e Medidas);
- As solas dos sapatos devem ser desinfetadas com água sanitária ou desinfetante;
- O uso da máscara é **obrigatório** o tempo todo: utilize máscaras caseiras ou artesanais feitas de tecido duplo e as orientações de uso devem ser observadas;

- Em caso de uso da máscara descartável, após o uso, descarte-a imediatamente no lixo infectante;
- Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após esse procedimento;
- Prezar pela circulação natural de ar, se possível com ventilação cruzada considerando portas e janelas abertas, para manutenção dos ambientes arejados;
- Em locais sem janelas, que precisam do ar condicionado para manter a temperatura, recomenda-se a temperatura em até 23 °C ou usar a função de exaustores.

Recebimento do público

- O ideal é que os usuários sejam atendidos na entrada da biblioteca;
- Se o procedimento definido foi a reabertura parcial ou total da biblioteca, o acesso de usuários deve ser limitado na quantidade e segundo as características de pequeno, médio e grande porte do espaço físico, a diminuição ou aumento do número de usuários, o esquema e espaço da biblioteca, o período atual da pandemia ou pós-pandemia;

- As Bibliotecas, especialmente as de pequeno porte, poderão vetar quaisquer tipos de circulação de pessoas, se esta condição colocar as pessoas em risco de contágio;
- Evitar atendimento pessoal e quando não for possível, deverá existir barreiras físicas (acrílico ou vidro);
- Com a biblioteca já sinalizada e demarcada no chão, balcão, mesas e cadeiras, orientar os usuários que deverão manter o distanciamento social definido pela biblioteca;
- Reduzir a circulação e permanência dos usuários na biblioteca, orientando os mesmos a deixar o espaço o mais rápido possível, quando a biblioteca for aberta;
- Recomenda-se que o usuário não tenha acesso imediato ao acervo, quando a biblioteca for reaberta;
- A consulta ao material do acervo deve ser evitada. Caso o usuário necessite realmente fazer consulta do material, deverá higienizar previamente as mãos e obedecer ao distanciamento de outros usuários durante a consulta;
- Os livros que foram apenas consultados poderão voltar para as estantes;

- A biblioteca poderá fazer uso de outro método de autenticação, para evitar a utilização do teclado ou digitação de senhas;
- Se achar viável, disponibilizar QRCODE em vários lugares do ambiente da Biblioteca (mesas, parede, mural...) para que o usuário possa acessar o catálogo do próprio celular e evitar o uso do computador de referência e incentivar o uso;
 - Se o QRCODE for adotado, estimular o uso do mesmo.
- Orientar os usuários que aguardam atendimento para não formar grupos no ambiente.

Devoluções de materiais

As devoluções de materiais são os principais meios de contaminação, dessa forma, recomenda-se:

- Antes de pegar no material, lavar bem as mãos com água e sabão ou desinfetar com álcool em gel 70%;
- Coloque o avental descartável. Utilize um avental descartável para atendimento e manuseio de livros recebidos;
- Vista o avental sobre a roupa ou macacão e amarre-o na região do pescoço e na cintura;

- Para remoção do avental:
 - Utilize um par de luvas novo (certifique-se que suas mãos estão higienizadas antes de colocar o novo par) e remova o avental lentamente, minimizando a formação de aerossóis;
 - O avental deve ser retirado do avesso. Após retirá-lo, mantenha-o afastado do corpo e enrole-o lentamente;
 - Descarte o avental no lixo infectante;
 - Remova as luvas conforme indicado e descarte as luvas em lixo infectante;
 - Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após esse procedimento.
- Faça uso de luvas plásticas, se julgar necessário, lembrando que, o seu uso não deve substituir o hábito de lavar as mãos;
- Jamais leve as mãos ao rosto enquanto estiver usando luvas;
- Jamais manuseie itens de uso pessoal enquanto estiver usando luvas;
- Não manuseie superfícies ambientais usando luvas, como por exemplo, maçanetas, portas, torneiras;
- Descarte as luvas em lixo infectante;
- Jamais reutilize ou descontamine luvas. Troque por luvas novas;
- Utilize o procedimento correto de retirada de luvas;
- Higienize muito bem as mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após o procedimento;
- Não passe álcool ou outro produto no livro, pois pode ocorrer danificação de maneira irreversível;
- O uso de álcool em objetos também deve ser evitado, pois pode ocorrer oxidação, dissolução de tintas, desbotamento da cor, entre outros;
- Receba os livros devolvidos com luvas e passe no sistema imediatamente. Esse é o momento para a conferência das condições do material devolvido. A pessoa que recebeu o livro deve efetuar a devolução imediatamente, a fim de observar as condições de devolução da obra;
- Caso esteja danificada, não passar no sistema e orientá-lo a procurar o Bibliotecário para providências;

- Encaminhe o material devolvido imediatamente para o espaço reservado para quarentena, onde permanecerão por 14(quatorze) dias, conforme recomendação da CBBU (Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias) e da ALA (American Library Association). Evite deixá-los no balcão, mesa ou carrinho de devolução;
- Se não houver estante ou sala de quarentena, envolva os materiais em saco plástico e encaminhe-os para o espaço adaptado para esse fim. Não mantenha os materiais depositados no balcão ou mesa de atendimento;
- Identifique a data que o material foi devolvido para que se inicie a contagem do prazo de quarentena: identifique a prateleira ou o pacote onde foram colocados os livros;
- Os materiais devolvidos ficarão sob o status “INDISPONÍVEL” no Sistema da Biblioteca, o que será providenciado pelo Bibliotecário. Esse status ficará visível ao usuário no momento da busca e será permitida a reserva do item após o cumprimento da quarentena;
- As observações devem ser retiradas pelo Bibliotecário quando cumprido o prazo de quarentena;
- Se possível, delimitar locais específicos e indivi-

duais para armazenamento de bolsas, mochilas, roupas, sapatos, casacos, entre outros itens da equipe de funcionários;

- Higienize novamente as mãos seguindo protocolo; e repita quantas vezes forem necessárias se tocar no livro para colocá-lo na estante ou espaço reservado para a quarentena;
- O prazo de empréstimo continuará o mesmo, e os materiais devolvidos não terão aplicação de multas durante o período da pandemia.

Novos Empréstimos

- O acesso ao acervo ficará fechado a princípio, sendo permitido somente para funcionários da Biblioteca;
- O funcionário responsável pelo atendimento buscará os livros solicitados pelo usuário nas estantes;
- Em caso de abertura parcial, os empréstimos poderão ser atendidos mediante solicitação pelos canais de comunicação que a Biblioteca disponibilizar e desejar;
- O acervo poderá ser reaberto conforme o desenvolvimento da pandemia no país e em consonância com as determinações da Instituição.

Salas de estudo em grupo

- As salas ou espaços de estudo em grupo devem permanecer fechadas.
- Caso julgar pertinente, podem ser emprestadas para um número menor de usuários, observando-se o distanciamento de 2 metros;
- De acordo com a demanda, deve-se criar uma opção de agendamento do uso;
- Disponibilizar aos usuários panos e borrifadores com álcool para limpeza do espaço.

Cabines de estudo individual

- As cabines de estudo individual também devem observar o distanciamento. Aquelas que não devem ser utilizadas, serão isoladas com fita zebra ou similar;
- Os usuários devem ser orientados a não dividir a cabine e não formar grupos no espaço;
- Fornecer pano e álcool para o usuário proceder a desinfecção antes do uso.

Bancadas para uso de Notebooks e similares

- Para aquelas unidades que oferecem o serviço, os usuários serão orientados a manter o distanciamento social;
- As bancadas serão sinalizadas para melhor orientação.
- Caso necessário, poderá ser criada agenda de uso por 1 hora, podendo ser prorrogada, caso não haja outro interessado;
- Fornecer pano e álcool para o usuário proceder a desinfecção antes do uso.

Uso de computadores para acesso à internet

- O uso dos computadores de acesso à internet deve ser agendado previamente, pelo prazo de 1 hora;
- Caso não haja outro interessado no uso, o prazo poderá ser prorrogado;
- O número de computadores deve ser reduzido;
- Os espaços entre os computadores serão limitados com fita zebra para observar-se o distanciamento;

- Disponibilizar aos usuários panos e borrifadores com álcool para limpeza do espaço, mouses e teclados;
- O usuário deve utilizar máscara enquanto permanecer no ambiente;
- A biblioteca não deve oferecer material de uso pessoal e compartilhado como fones de ouvido, cabos de dados e similares.

Outros serviços ofertados

Os atendimentos que possam ser executados remotamente devem permanecer remotos, tais como:

- fichas catalográficas, emissão de GRUs, declaração de NADA CONSTA, quando solicitados por e-mail; Recebimento de Trabalhos de conclusão de curso, para formandos, de forma online, etc.

Processamento técnico

- O processamento técnico deverá tratar somente o material que já se encontrava na Biblioteca antes de 17 de março de 2020;
- Materiais recebidos por compra devem seguir o procedimento adotado na devolução — quarentena de 14 dias;

- retirar das caixas de papelão, pois é um veículo de contaminação, permanência do vírus por 04 (quatro) dias;

Recebimento de doações de itens bibliográficos

- Recomenda-se que as bibliotecas suspendam o recebimento de doações durante o período da pandemia, com o objetivo de controle da propagação do vírus;
- Se for absolutamente necessário receber doações, os seguintes procedimentos precisarão ser tomados:
 - Os livros deverão ser colocados em sacolas plásticas lacradas, etiquetadas com data e motivo (doação) e encaminhados para a estante ou espaço de quarentena;
 - Ao receber o material, colocá-lo da forma que está diretamente no espaço ou estante reservada para a quarentena, e deixá-lo ali em isolamento por 14 (quatorze) dias, no mínimo;
 - Os livros que possam ter sido utilizados por pessoas doentes devem ter um cuidado ainda maior, com mais sacolas plásticas os envolvendo, sendo necessário limpar o exterior da sacola lacrada com um produto de limpeza;

- Em seguida lavar as mãos imediatamente e corretamente;
- Ressalta-se que a caixa de papelão não é a indicada para armazenamento da doação no período da pandemia, pois o papelão também mantém o vírus vivo por cerca de 4 (quatro) dias.

Orientações para Funcionário Terceirizado

Seguem orientações para a desinfecção e limpeza instantânea, periódica e diária da biblioteca (espaço físico, móveis, equipamentos de trabalho e acervo) após os recebimentos.

Os produtos recomendados para a higienização dos ambientes são

- álcool em gel 70° INPM disponível para higienização das mãos;
- sabonete líquido neutro para os banheiros;
- álcool líquido 70° INPM;
- água sanitária (hipoclorito de sódio);
- detergentes;
- desinfetantes.

Locais e itens a serem limpos/desinfetados

- Superfície em que o usuário teve contato direto ou indiretamente, tais como: mesas, cadeiras, balcões, armários, teclados, mouses, entre outros;
- Locais de toque de alta frequência: corrimões, maçanetas, interruptores de luz, botões de elevadores, telefones, portas de vidro temperado;
- Banheiros e torneiras;
- Bebedouros.
- **Importante:** a limpeza e higienização do ambiente deverá ser diária, sempre nos momentos iniciais do atendimento da Biblioteca ao público e, se possível, uma segunda vez no período ou a cada troca de turno.

Orientação às empresas terceirizadas de limpeza

- Os funcionários terceirizados devem utilizar EPIs obrigatórios: luvas, botas e máscara.

Recomendações para a Limpeza das Bibliotecas

Higienização dos ambientes

A fim de manter os ambientes livres de contaminação recomenda-se:

- A desinfecção e limpeza das bibliotecas (edifícios, mobiliário, equipamento e coleções de trabalho) devem ser realizadas constantemente e com mais frequência ao longo do dia; O ritual deve ser feito diariamente, preferencialmente ao fim do expediente da Biblioteca;
- Limpeza da Biblioteca deverá ser feita com água sanitária, álcool e desinfetante;
- A limpeza deve ocorrer de cima para baixo; do fundo para a porta; em um único sentido, para evitar a contaminação cruzada; sendo fundamental que os protocolos da ANVISA sejam seguidos;
- A reposição da solução do tapete sanitizante deve ser efetuada com frequência;
- Recolher separadamente luvas, aventais e máscaras utilizados e descartar conforme as orientações das autoridades sanitárias;

- Não varrer o ambiente: utilizar técnica de varredura úmida ou vassoura em rolo;
- Limpar/higienizar e desinfetar o espaço de trabalho após o uso por cada turno ou servidor, estipulando a rotina diária de limpeza;
- Limpar habitualmente áreas comuns e locais que muitos tocam com produtos autorizados para este fim:
 - corrimões, maçanetas, puxadores de portas, mesas, cadeiras, bancadas, grades, telefones, teclados, apoios de braços, encostos, bandejas, interruptores de luz e ar, controles remotos, paredes adjacentes, portas e janelas;
 - Limpar constantemente a proteção de vidro/acrílico do balcão ou mesa de atendimento.
- Manter as portas abertas para evitar o contato com maçanetas e puxadores;
- Intensificar a **limpeza das estantes de livros**:
 - As prateleiras em metal e demais superfícies metálicas devem ser limpas exclusivamente com álcool 70% líquido ou gel, nunca com água, para que não ocorra a umidade no ambiente e danos aos livros;
 - Recomenda-se não utilizar forma de limpeza “agressiva”, com químicos fortes: nos livros, pode ocorrer danificação de maneira irreversível. Em objetos, pode ocorrer oxidação, dissolução de tintas, desbotamento da cor, entre outros.
- Limpar os balcões e estações de trabalho;
- Utilizar produtos saneantes devidamente regularizados pela Anvisa;
- Utilizar produto de limpeza ou desinfecção compatível com material do equipamento/superfície;
- Esvaziar com frequência as cestas de lixo. Aplicar um desinfetante de uso geral, deixar agir por 30 minutos e depois enxaguar;
- Panos de limpeza: a lavagem com sabão em pó e enxague é suficiente para eliminar o vírus dos tecidos, mas a água utilizada em baldes destinada a esse fim deve ser trocada com frequência;
- Manter a circulação natural de ar, se possível com ventilação cruzada considerando portas e janelas abertas, para manutenção dos ambientes arejados;
- Em locais sem janelas, que precisam do ar condicionado para manter a temperatura, será necessário garantir a qualidade dos filtros de ar, bom estado de conservação e limpeza. Recomenda-se a temperatura em até 23 °C;
- Manter o tapete sanitizante ou pano úmido abastecidos com solução de 25 ml de água sanitária (hipoclorito de sódio) diluído em um litro d’água na entrada das Bibliotecas. Servirá para limpeza dos calçados e sempre que necessário a solução deverá ser reaplicada para que não seque;
- Se for lavar pisos e chão, paredes, superfícies e banheiros, materiais simples e acessíveis se mostram eficientes:
 - Solução de sabão neutro com água;
 - Água sanitária (hipoclorito de sódio): 250ml em um litro de água (evitar em superfícies metálicas e em madeira);
 - Desinfetantes comuns de uso geral (produtos regularizados pela Anvisa e utilizados seguindo as orientações do rótulo).

Referências Consultadas e Recomendadas

AGUIA. AGÊNCIA USP DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO ACADÊMICA. *Atividades em Bibliotecas: limpeza, higienização e desinfecção*. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/atividades-em-bibliotecas-limpeza-higienizacao-edesinfeccao/>. Acesso em: 30 set. 2020.

ALA - AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. *Handling Library Materials and Collections During a Pandemic*. Portal. 2020a. Disponível em: <http://www.ala.org/alcts/preservationweek/resources/pandemic>. Acesso em: 30 sep. 2020.

ALA - AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. *Pandemic Preparedness: Resources for Libraries*. 2020b. Disponível em: <http://www.ala.org/tools/atoz/pandemic-preparedness>. Acesso em: 16 abr. 2020.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Protocolos e planos de contingência - Coronavírus*. 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/protocolos>. Acesso em: 30 sep. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *COVID-19: Painel Coronavírus*. 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 30 set. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE IMUNIZAÇÃO E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. *Orientações sobre o uso de máscaras de proteção respiratória (respirador particulado – N95/PPF2 ou equivalente) frente à atual situação epidemiológica referente à infecção pelo SARS- COV-2 (COVID-19)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/Nota-Informativa-uso-demascara.pdf>. Acesso em: 30 set. 2020

COMISSÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. *Recomendações da Comissão Brasileira de Bibliotecas - CBBU para elaboração de planejamento de reabertura das bibliotecas universitárias*, 2020. Disponível em: <http://www.febab.org.br/cbbu/wp-content/uploads/2020/05/Recomenda%C3%A7%C3%B5es-14-de-maio-1.pdf>. Acesso em: 30 set. 2020.

COMISSÃO ESPECIAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO ESPÍRITO SANTO. *Recomendação técnica 001/2020: ações qualificadas de enfrentamento ao novo Covid-19 para a reabertura de bibliotecas públicas municipais ligadas ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Espírito Santo (SEPP-es)*, 2020. Disponível em: <https://secult.es.gov.br/Media/secult/2020/SEBP-ES%20%20Guia%20>

[de%20A%C3%A7%C3%B5es%20qualificadas%20de%20enfrentamento%20ao%20novo%20Coronavirus%20-%20Covid-19.PDF](https://www.febab.org.br/2020/04/02/informacao-em-quarentena/). Acesso em: 30 set. 2020.

EPISAÚDE. *EPIs: o que é equipamento de proteção individual (EPI)?*. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.episaude.org/?p=93>. Acesso em: 30 set. 2020.

FEBAB. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DE INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. *Informação em Quarentena*. 2020. Disponível em: <http://www.febab.org.br/2020/04/02/informacao-em-quarentena/>. Acesso em: 30 set. 2020

IFLA. INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. *COVID-19 y el Sector Bibliotecario Global*. Portal. 2020. Disponível em: <https://www.ifla.org/ES/node/92983>. Acesso em: 30 sep. 2020.

USP. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *A USP e a COVID-19*. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.usp.br/>. Acesso em: 30 set. 2020

Anexo II – Planilha de Insumos EPI's

Equipamentos de Proteção Individual
AVENTAL HOSPITALAR, MATERIAL :TNT, GRAMATURA:CERCA DE 30 G/CM2, COR :COM COR, COMPONENTE:TIRAS PARA FIXAÇÃO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL:MANGA LONGA, PUNHO ELÁSTICO Descrição Complementar: AVENTAL HOSPITALAR, MATERIAL* TNT, GRAMATURA CERCA DE 30 G/CM2, COR* COM COR, COMPONENTE TIRAS PARA FIXAÇÃO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL MANGA LONGA, PUNHO ELÁSTICO Unidade de Fornecimento: UNIDADE
AVENTAL HOSPITALAR, TIPO:CAPOTE CIRÚRGICO, MATERIAL :SMS, TAMANHO :ÚNICO, GRAMATURA:CERCA DE 40 G/CM2, COR :COM COR, COMPONENTE:TIRAS PARA FIXAÇÃO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL:MANGA LONGA, PUNHO MALHA Descrição Complementar: AVENTAL HOSPITALAR, TIPO CAPOTE CIRÚRGICO, MATERIAL* SMS, TAMANHO* ÚNICO, GRAMATURA CERCA DE 40 G/CM2, COR* COM COR, COMPONENTE TIRAS PARA FIXAÇÃO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL MANGA LONGA, PUNHO MALHA
BOTA SEGURANÇA, MATERIAL PVCLORETO DE POLIVINILA, MATERIAL SOLA BORRACHA ANTI DERRAPANTE, COR BRANCA, TIPO CANO LONGO
Cobre botas
LUVA PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, MATERIAL:LÁTEX NATURAL ÍNTEGRO E UNIFORME, TAMANHO:MÉDIO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO:ATÓXICA, TIPO:AMBIDESTRA, TIPO USO:DESCARTÁVEL, MODELO:FORMATO ANATÔMICO, FINALIDADE:RESISTENTE À TRAÇÃO Descrição Complementar: LUVA PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, MATERIAL LÁTEX NATURAL ÍNTEGRO E UNIFORME, TAMANHO MÉDIO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO ATÓXICA, TIPO AMBIDESTRA, TIPO USO DESCARTÁVEL, MODELO FORMATO ANATÔMICO, FINALIDADE RESISTENTE À TRAÇÃO
Luvas de borracha de material resistente, cano longo ou curto para proteção das mãos e proteção parcial de antebraços e as mãos
Macacão descartável impermeável para fins de proteção individual a riscos químicos e biológicos

Equipamentos de Proteção Individual
Máscara de Proteção, respirador semifacial dobrável, forma concha, descartável, com duas tiras de elástico ajustáveis a todos os tamanhos de cabeça, fácil manuseio e colocação. Peça metálica para ajuste ao nariz deve ser resistente e bem firme ao corpo da máscara, de maneira não sair facilmente. Presença de filtro eficiente para retenção de contaminantes presentes na atmosfera sob a forma de aerossóis, tais como bacilo da tuberculose (Mycobacterium tuberculosis), classe PFF-2/ N95, BFE > 99% (Eficiência de Filtração Bacteriológica), eficiência mínima de filtragem de 95%. Atóxica, apirogênica, que siga a orientação de descarte de acordo com a ANVISA. Embalada individualmente, contendo dados de identificação, nº do lote, data de fabricação e prazo validade. Aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e Registro no Ministério da Saúde (ANVISA).
Máscara cirúrgica descartável, retangular, sanfonada, 03 camadas, antialérgica, hidrorrepelente, com elástico, cor branca, tripla, (com filtro EFB - 97% de retenção bacteriológica), com elástico para fixação nas aurículas, dispositivo para ajuste nasal, 100% polipropileno não inflamável, com dados de identificação do produto, marca do fabricante, data de fabricação e prazo de validade. Validade mínima de 12 meses.
Máscara de tecido lavável 100 % algodão tricoline; de três camadas: camada interna absorvente, para reter a umidade da fala; a camada intermediária filtrante; e a externa um pouco menos permeável, para agir como barreira, três pregas para ajuste conforme o rosto; elástico nas laterais, cores branca, preta, azul e vermelha, tamanhos P M G
Óculos proteção, material armação: policarbonato e nylon, tipo proteção: lateral, material proteção: policarbonato, tipo lente: anti-risco, anti-embaçante, cor lente: incolor, características adicionais: com cordão de segurança, hastes de cor preta, material lente: policarbonato.Unidade. CATMAT: 399611.
PROTECTOR FACIAL\, MATERIAL:POLICARBONATO\, COR:INCOLOR\, COMPRIMENTO:200 MM\, MATERIAL COROA:PLÁSTICO\, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:COROA AJUSTÁVEL E ARTICULADA\, TIPO FIXAÇÃO:CARNERIA REGULÁVEL POR CATRACA- FACE SHIELD
SAPATILHA HOSPITALAR\, MATERIAL :MALHA\, MODELO:C/ ELÁSTICO\, COR :C/ COR\, SOLADO: SOLA ANTIDERRAPANTE\, TAMANHO :ÚNICO\, TIPO USO :DESCARTÁVEL
CALÇADO DE SEGURANÇA TIPO BOTINA DE SEGURANÇA, COM ELÁSTICO LATERAL RECOBERTO, CONFECCIONADO EM COURO ESTAMPA RELAX, FORRO INTERNO NA GÁSPEA E NO CANO EM NÃO TECIDO, PALMILHA DE MONTAGEM NÃO TECIDO, SOLADO INJEÇÃO DIRETA BIDENSIDAD E BICOLOR COM BIQUEIRA SOBREPOSTA EM PU E SOBREPALMILHA ANTIMICROBIANA. TAMAN HOS DE 34 A 44 A COMBINAR.

Equipamentos de Proteção Individual

Termômetro clínico, ajuste: digital, infravermelho, escala: até 50 °c, tipo: uso em testa, componentes: c, alarmes, medição à distância, memória até 10 medições

TOUCA HOSPITALAR, MATERIAL: NÃO TECIDO 100% POLIPROPILENO, MODELO:COM ELÁSTICO EM TODA VOLTA, COR :SEM COR, GRAMATURA :CERCA DE 20 G/M2, TAMANHO :ÚNICO, TIPO USO :DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICA ADICIONAL 01:HIPOALERGÊNICA, ATÓXICA, INODORA, UNISSEX

Divisória de Mesa em Acrílico para refeitórios, escolas, call centers, órgãos públicos, com instalação por conta do fornecedor
Comp: 100cm; Alt: 50cm
Acrílico puro com 3mm de espessura.
Base de fixação em metal ou acrílico cor cristal transparência 100%

Divisória de Mesa em Acrílico para refeitórios, escolas, call centers, órgãos públicos, com instalação por conta do fornecedor
Comp: 75cm; Alt: 50cm
Acrílico puro com 3mm de espessura.
Base de fixação em metal ou acrílico

Divisória de Mesa em Acrílico para refeitórios, escolas, call centers, órgãos públicos, com instalação por conta do fornecedor
Comp: 50cm Alt: 50cm
Acrílico puro com 3mm de espessura
Base de fixação em metal ou acrílico.

Divisória de mesa em acrílico (placa acrílica), para refeitórios, escolas, call centers, órgãos públicos; Acrílico com 3mm de espessura. Alt: 50cm. Unidade de Fornecimento: metro quadrado; Base de fixação em metal ou acrílico. Com instalação por conta do fornecedor

Anexo III – Planilha de Insumos Material de Limpeza

Itens de Limpeza e Desinfecção
Swab de Álcool Isopropílico a 70% Lenço Umedecido
FITA ISOLAMENTO DE AREA, FITA ISOLAMENTO DE AREA Descrição Complementar: FITA ADESIVA ZEBRADA 30 METROS (AMARELA E PRETO)
DISPENSER HIGIENIZADOR, MATERIAL:ACRÍLICO, CAPACIDADE:800 ML, TIPO FIXAÇÃO: PAREDE, COR: TRANSPARENTE, APLICAÇÃO: MÃOS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: FORMATO PIRAMIDAL 100MM X 100MM X 70 MM X 90MM
LENÇOL DESCARTÁVEL, MATERIAL:TNT, GRAMATURA: CERCA DE 50 G/M2, APLICAÇÃO: COM ELÁSTICO, DIMENSÕES: CERCA DE 100 X 200 CM, ESTERILIDADE: USO ÚNICO
Lençol descartável, material: papel, largura: 0.70 m, comprimento: 50 m
Cone de segurança de alta resistência, cor laranja e branco confeccionado em PVC. pintura sintética, altura 50 cm
Plastico De Filme Pvc Transparente -Película para proteger e consevar os alimentos, linha refil -Medidas: Comprimento: 300 metros / Largura: 28cm / espessura: 0,009mm / Cor: Transparente
Álcool etílico, teor alcoólico: 70% v,v, composição básica: com emoliente, forma farmacêutica: gel
Ácido peracético 0,2% atóxico, não alérgico, biodegradável, utilizado para a desinfecção de alto nível de equipamentos por imersão ou aplicação em superfícies dos produtos como: materiais foto sensíveis, equipamentos acrílicos, aço inox, aço cirúrgico

Itens de Limpeza e Desinfecção
Álcool etílico 70% acondicionado em garrafa plástica, contendo em seu rótulo, nº de registro no ministério da saúde, dados do fabricante, nome do responsável técnico, nº do lote, nº de lote e validade do produto. Validade do produto com pelo menos 80% do tempo total de utilização.
Lavadora De Alta Pressão 127v Potência elétrica 1500 w Pressão máxima 1650 psi Vazão: 420 l/h Bico leque 15 graus que permite um área maior de limpeza Motor de indução para garantir maíos durabilidade do produto Mangueira de alta pressão de 7, 5 metros
Aspirar pó e líquido com um único equipamento, filtro de tecido lavável e reutilizável. - Filtro de espuma que protege a turbina contra a entrada de partículas; Porta acessórios na base e na parte superior - Mangueira flexível com 1,2m de comprimento 2 Tubos prolongadores Filtro de espuma Bocal de canto Bocal de piso Filtro de tecido - Especificações Técnicas: Tanque: 15 Litros Sucção: 150 Mbar Potência: 1300 Watts Voltagem: 110V - Garantia: 1 Ano
Balde plástico branco com tampa hermética e alça metálica - Tampa tem sistema de pressão lacrando-o. - Capacidade: 20 litros - Material leve e super resistente - Dimensões: 40/altura x 30/diâmetro. x 30/profundidade - Peso Aproximado: 900 gramas - Cor: Branca

Itens de Limpeza e Desinfecção

BEBEDOURO ÁGUA, TIPO INDUSTRIAL, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

Com 2 torneiras geladas. Material gabinete aço inoxidável, capacidade de água de 50 litros; Acompanha filtro externo de fácil instalação; aparador de água frontal em chapa de aço inox com dreno; Termostato com regulagem de temperatura; Reservatório em polipropileno; Tomada com 3 pinos, conforme norma da ABNT/NBR/603351; Voltagem 110v ou bivolt; Pés reguláveis; Compressor com gás ecológico; Garantia de 12 meses;

Bisnaga, material: polietileno, alumínio e polipropileno, capacidade: 100 ml, comprimento corpo: 158,5 mm, cor: branca, características adicionais: tampa flip-flop polietileno com aba de abertura

Borrifador, material: plástico, tipo: spray, 500 ml, contendo bico borrifador, aplicação: material de limpeza. Unidade: Unidade;

Caixa Organizadora Em Polipropileno 30 Litros Disponível -Transparente com travas coloridas 49cm (C) x 33cm (L) x 28cm (A)

Câmara termográfica

Capa protetora de bancos de veículo;
- Corino flanelado;
- Revestimento em PVC com reforço 100% poliéster;
- Elevada resistência aos raios UV;
- Impermeável, não retém poeira e protege contra água;
- Fácil limpeza, resistente à álcool e produtos multiuso;
Tamanho: 1,50 x 0,70 m
Material: Corino - Poliéster com costura Nylon
Cor: preta

Carro funcional para transporte de resíduos Carro Cuba plástico 400Lts ou mais. Fabricado em polipropileno de alta resistência. Cor Cinza. Medidas do carro cuba plástico - 103x74x113 (AxLxC).

Itens de Limpeza e Desinfecção

Carro funcional para transporte de materias de limpeza Estrutura injetada em plástico polipropileno.

- Com 04 rodas, sendo 2 fixas de 8" feitas em plástico PVC com um eixo em aço carbono 1020, e 2 rodas giratórias de 2" também em plástico PVC.
 - Um saco amarelo em lona com capacidade de 80 Litros com zíper para acomodar o saco de lixo e produtos de limpeza e higiene.
 - Aberturas para encaixe dos acessórios (mops, pás e placas).
 - Prateleiras para transportar armazenar produtos de limpeza ou higiene.
 - Plataforma para apoio do balde espremedor
- Medidas do carrinho:
- Altura de 1,04 m
 - Largura de 54,5 cm
 - Profundidade de 1,24 m
- Medida com a caixa:
- Altura de 39 cm
 - Largura de 90 cm
 - Profundidade de 55,5 cm

Conjunto MOP profissional Carro Funcional

Balde 30 litros – 2 águas
Cabo alumínio – 1,40 m
Garra Euro Plástica
Refil Loop com cinta – 320g
Placa Sinalizadora Piso Molhado
Pá Pop
Conjunto Mop Pó – 60 cm

Higienizador ambiental. Especificação: Desinfetante e limpador de uso geral, à base de Peróxido de Hidrogênio.

Dispenser papel toalha interfolhado

Constituído em plástico com alta resistência ao impacto (ABS).

Espaço interno com todas as paredes revestidas que garante mais higiene evitando umidade e poeira. Sistema interno que garante eficiência na saída de papel folha por folha, evitando o desperdício. Dimensões: 243mm largura 147mm altura 120mm profundidade

Dispenser para sabonete líquido/álcool em gel que dispensa o uso de refis plásticos, confeccionado em aço inox, acabamento espelhado ou escovado, capacidade para 02 litros, com dosador em latão cromado, visor de conteúdo, com fechadura, tampa com abas externas, que proporciona maior proteção para o produto utilizado, kit de manutenção.

Itens de Limpeza e Desinfecção

Dimensões aproximadas: 245 x 210 x 115 mm.

Fita adesiva. Material: polipropileno transparente. Tipo: monoface. Largura 50 mm. Comprimento: 50 m. Cor: incolor.

Saboneteira. Tipo uso: sabonete líquido. Características adicionais: tipo pump, com válvula para saída do sabonete. Material: Polietileno de alta densidade. Cor: branca. Capacidade: 500 ml.

Água sanitária, composição química: hipoclorito de sódio, hidróxido de sódio, cloreto, teor cloro ativo: varia de 2 a 2,50%, cor: incolor, aplicação: lavagem e alvejante de roupas, banheiras, pias,

Iodopovidona 0,2% solução degermante, contendo 1% de iodo ativo, ativo contra todas as formas de bactérias não esporuladas, fungos e vírus.; indicado para anti-sepsia da pele, mãos e antebraços.

LIMPA-VIDRO, ASPECTO FÍSICO:LÍQUIDO, COMPOSIÇÃO:LAURIL ÉTER, SULFATO DE SÓDIO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:PULVERIZADOR COM GATILHO, VALIDADE MÍNIMA 3 ANOS

LIXEIRA, MATERIAL:POLIETILENO REFORÇADO, CAPACIDADE:50 L, TIPO:COM TAMPA E PEDAL, COR:BRANCA, CARACTERÍSTICASADICIONAIS:ESTAMPA E SÍMBOLO "MATERIAL INFECTANTE", NÃO VAZA, FORMATO:QUADRADA

Máquina lavadora e extratora (Empresas independentes)

DESINFETANTE, COMPOSIÇÃO: À BASE DE QUATERNÁRIO DE AMÔNIO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COM AROMA, PRINCÍPIO ATIVO: CLORETO ALQUIL DIMETIL BENZIL AMÔNIO + TENSIOATIVOS, TEOR ATIVO: TEOR ATIVO EM TORNO DE 0,4%

Pano de chão e de mobílias (PANO LIMPEZA, MATERIAL:ALGODÃO CRU, COMPRIMENTO:85 CM, LARGURA:60 CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:CHÃO, TIPO:SACO)

Itens de Limpeza e Desinfecção

Pano para limpeza multiuso. Pano limpeza, material: 100% em fibra de viscose, látex sintético, comprimento: 300 m, largura: 33 cm, características adicionais: microperfurado, gramatura 41g/m², multiuso, cor: verde, tipo: bobina. 30cmx25m (rolo)

Papel toalha em bobinas. MATERIAL 100% CELULOSE VIRGEM, TIPO FOLHA 2 DOBRAS, COMPRIMENTO 20 CM, LARGURA 21 CM, COR BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS INTERFOLHADA

Peróxido de hidrogênio (água oxigenada), tipo: 10 volumes (3%), antisséptico

Pia de porcelana
Largura 47 cm
Profundidade 38 cm
Dimensão 47x38 cm
Material Cerâmica
Tipo de Material Porcelana
Cor Branco
Tonalidade Branco

Placa de sinalização de piso úmido
Composição: Polipropileno
Medida da Placa: 30cm x 62cm x 3cm - Aberto: 48cm

Placas informativas em Poliestireno na espessura de 1,5mm
Tamanho 30 x 40 cm

Rodo

Sabão em pó

Sabão no formato líquido, fórmula feita com amaciante e ativos altamente eficazes para a limpeza profunda das roupas de todas as cores e tipos.

Itens de Limpeza e Desinfecção

Sabonete líquido, aspecto físico: líquido viscoso, acidez: ph 6 a 8, aplicação: assepsia das mãos, características adicionais: agente bactericida, composição: tensoativos aniônicos e não aniônicos, solvente. Pronto para uso.

Saco de lixo infectante branco leitoso. Saco plástico lixo, capacidade: 100 l, cor: branco leitoso, largura: 75 cm, altura: 105 cm, características adicionais: com simbologia de substância infectante, normas técnicas: classe ii - nbr 9191, material: resina termoplástica.

Saco plástico lixo, capacidade: 100 l, largura: 75 cm, altura: 105 cm, aplicação: coleta de lixo, material: plástico biodegradável

Saneante líquido à base de cloreto de benzalcônio 50% quaternário de amônio pertencente à classe dos tensoativos catiônicos. aplicações como: algicidas, antimicrobianos, desodorizantes, desinfetantes, fungicidas. Características: Ingrediente ativo, cloreto de alquil (50% C14, 40% C12 e 10% C16) dimetil benzil amônio - Mín. 49%
Ingredientes Inertes - 50%
Aspecto a 25C - Líquido Claro
pH (solução 10%) - 6,5 a 8,5
Amina livre e Cloridrato de amina - Máximo 1,0%
Cor APHA - Máximo 130
Viscosidade cps, a 25C - 80
Viscosidade cps, a 60C - 20

TAPETE CAPACHO DE VINIL SANITIZANTE PEDILÚVIO, LAVÁVEL E DE ALTA DURABILIDADE, ANTI-CHAMA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MILÍMETROS, FIBRA INJETADA NO COSTADO, BAS E SÓLIDA E ANTIDERRAPANTE, NA COR PRETA, MEDINDO 60X40 CM.

Torneira com acionamento de água por pedal mecânico em aço inox.
Acionamento por pedal para lavador de mãos.
Mangueira aparente. Acompanha pedal mecânico mais bica.

Torneira com acionamento por aproximação; sensor temporizador; possui bica móvel, arejador embutido capaz de inserir partículas de ar no jato, assim, deixando mais volumoso e regulando a vazão da água. alimentação bivolt (110 e 220V) ou com pilhas AA e sua bitola é de 1/2"; acabamento fabricado totalmente em metal cromado,

ÁLCOOL ETÍLICO, TEOR ALCOÓLICO: 70% V,V, COMPOSIÇÃO BÁSICA: COM EMOLIENTE, FORMA FARMACÊUTICA: GEL BOLSA REFIL COM 800 ML

Itens de Limpeza e Desinfecção

DETERGENTE ENZIMÁTICO, COMPOSIÇÃO: A BASE DE AMILASE, PROTEASE, LIPASE E CARBOIDRASE INDICADO PARA LIMPEZA DE INSTRUMENTOS ODONTOLÓGICOS.

SISTEMA DE SUÇÃO DE ALTA POTÊNCIA, ASPIRA E DRENA TODOS OS RESIDUAIS DO MEIO BUCAL. PROJETADO COM MATERIAIS RESISTENTES À CORROSÃO. BAIXA EMISSÃO DE RUÍDOS. NÍVEIS DE VÁCUO 500 MM/HG. VAZÃO DE AR 220 L/MIN. SISTEMA AUTOMÁTICO DE DESCARGA DOS RESÍDUOS DIRETAMENTE AO ESGOTO. ROTOR E TAMPA DO ROTOR EM LIGA DE BRONZE. ATENDE ATÉ 2 CONSULTÓRIOS. SUGESTÃO DE MARCA: DABI ATLANTE, SIMILAR OU DE MELHOR QUALIDADE.

BANHO ULTRASSÔNICO, AJUSTE DIGITAL, C, PAINEL DE CONTROLE, VOLUME: APROXIMADAMENTE 2,5 L, FREQUÊNCIA APROXIMADAMENTE 40 KHZ, TEMPORIZAÇÃO: COM TEMPORIZADOR ATÉ 30 MIN, COMPONENTES: COM TAMPA, ADICIONAL: COM CESTO REMOVÍVEL. VOLTAGEM 110 V. COM 5 CICLOS DE LIMPEZA E OPÇÃO DE AQUECIMENTO.

Fita sinalização, material: vinil, tipo fixação: piso, parede, comprimento: 16,40 m, largura: 0,05 m, cor: preta e amarela, aplicação: indicativa de direção, características adicionais: auto-adesiva

Lavatório mãos, material: aço inox aisi 304, liga 18,8 e acabamento polido, comprimento: 400 mm, largura: 335 mm, características adicionais: com cuba e bica acionada por registro de esfera

CANETA ALTA ROTAÇÃO ODONTOLÓGICA, ROLAMENTO CERÂMICA, VELOCIDADE APROXIMADAMENTE 400.000 RPM, REFRIGERAÇÃO: 3 OU MAIS FUROS, TROCA DE BROCAS: BOTÃO DE PRESSÃO (PB), CONEXÃO BORDEN 2 FUROS, BAIXO RUÍDO, AUTOCLAVÁVEL ATÉ 135°. SUGESTÃO DE MARCA: DABI ATLANTE, SIMILAR OU DE MELHOR QUALIDADE.

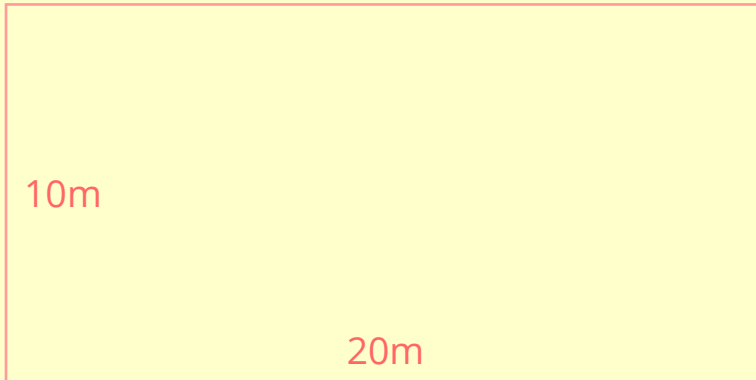
CANETA BAIXA ROTAÇÃO ODONTOLÓGICA, MICROMOTOR, CONEXÃO BORDEN 2 FUROS, SEM REFRIGERAÇÃO. VELOCIDADE ATÉ 22.000 RPM. BAIXO NÍVEL DE RUÍDO. AUTOCLAVÁVEL ATÉ 135°. SUGESTÃO DE MARCA: DABI ATLANTE, SIMILAR OU DE MELHOR QUALIDADE.

CANETA BAIXA ROTAÇÃO ODONTOLÓGICA. CONTRA ÂNGULO 1:1. PARA USO ODONTOLÓGICO. CORPO DE ALUMÍNIO ANODIZADO. CABEÇA REDUZIDA. FIXAÇÃO DA BROCA POR TRAVA. AUTOCLAVÁVEL ATÉ 135°. SUGESTÃO DE MARCA: DABI ATLANTE, SIMILAR OU DE MELHOR QUALIDADE.

Totem/Dispenser de álcool gel acionado por pedal, com capacidade para 2,5 litros; Dimensões A 95cm, L 25cm, P 22cm; Fabricado em PVC/ABS

Anexo IV - Dimensionamento populacional

Supondo que um determinado ambiente apresente o seguinte dimensionamento:



Matematicamente, a área do ambiente deve ser calculada pela fórmula: $\text{Área} = \text{Base} \times \text{Altura}$. Logo, para o referido exemplo, temos: $\text{Área} = 20 \times 10$

Com isso, chega-se ao valor de 200m^2 .

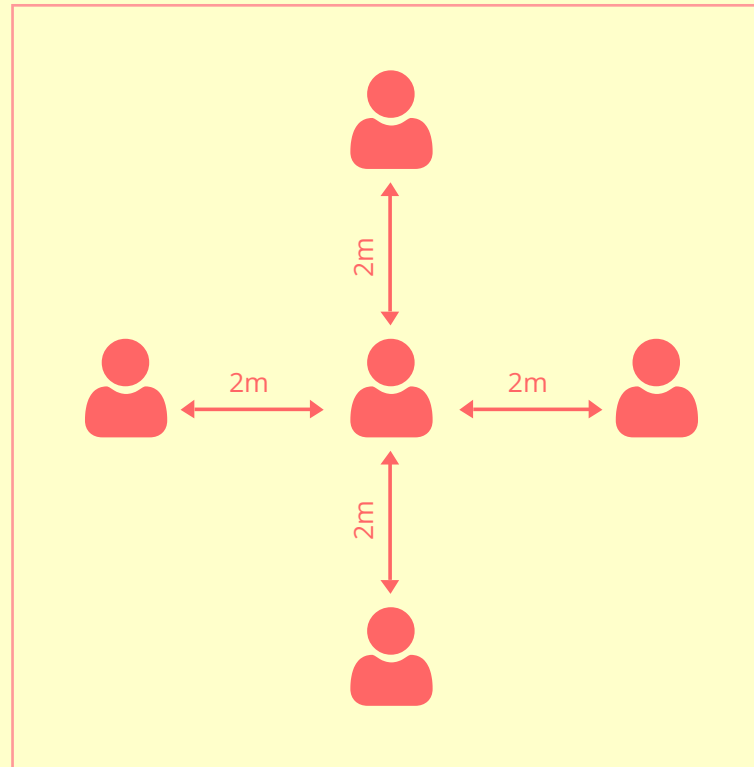
De posse do valor da área e ciente da metragem quadrática por pessoa recomendada pela OMS ($2,25\text{m}^2$), tem-se habilidade de metrificar o quantitativo seguro de pessoa por ambiente.

$$\text{Quantidade de pessoa} = \frac{\text{Área do Ambiente}}{\text{Área Recomendada pela OMS}}$$

$$\text{Quantidade de pessoa} = \frac{200}{2,25}$$

Quantidade de pessoas = 88 pessoas

Isso significa que cada pessoa poderá seguramente ficar espaçada 2m, conforme desenho esquemático:



Anexo V – Dimensionamento de equipamentos de álcool em gel

Diante de uma situação *sui generis*, ainda não há estudo científico detalhado de todas as características da Covid-19, portanto as informações são insólitas e o trato fica parametrizado a outras doenças com aspectos semelhantes. Partindo dessa constatação, fica evidente que inexistem padronizações para diversas especificações técnicas, como é o caso do quantitativo de dispensers. Entretanto, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, em conjunto com o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia e com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, emitiu uma nota técnica, retificando a Lei Estadual Nº 13.706/2017, que fornece um norte direcional.

Lei Estadual Nº 13.706/2017

Dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação e disponibilização de equipamentos com álcool em gel por parte de estabelecimentos comerciais em todo território do Estado da Bahia e dá outras providências.

Art. 1º Os estabelecimentos comerciais que prestam serviço direto à população no Estado da

Bahia ficam obrigados a disponibilizar, para uso de seus clientes, equipamentos com álcool em gel em suas dependências.

§ 2º A quantidade de equipamentos de álcool em gel a serem disponibilizados levará em conta a área do estabelecimento, na seguinte proporção:

- I. até 70m² (setenta metros quadrados) - 01 (um) equipamento;
- II. de 71 a 150m² (setenta e um a cento e cinquenta metros quadrados) - 02 (dois) equipamentos;
- III. acima de 150m² (cento e cinquenta metros quadrados) - a quantidade prevista no inciso II do § 2º deste artigo e mais 01 (um) equipamento a cada 70m² (setenta metros quadrados) de área.

Supondo, então, que determinado campus tenha 1000m². O cálculo para o quantitativo de equipamentos com álcool em gel será conforme o inciso III, do § 2º, da Lei do Estado da Bahia Nº 13.706/2017. Como até 150 m² exige-se 2 equipamentos, da metragem quadrática do campus, restaria contemplar ainda 850m² (1000m² – 150m²). Fazendo uma simples regra de três:

70m ² —————	1 Equipamento
850m ² —————	X

Finalmente, para o campus exemplificativo, seriam necessários 14 equipamentos (2 + 12).



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Sudeste de Minas Gerais

Ensino público, gratuito
e de qualidade

